

JÚLIA CHIAVEGATTO CAMPOS MUNIZ

**PROCURAM-SE HEROÍNAS:
A JORNADA DE CHER, RITA LEE E LADY GAGA EM PODCAST**

Juiz de Fora

2022

JÚLIA CHIAVEGATTO CAMPOS MUNIZ

**PROCURAM-SE HEROÍNAS:
A JORNADA DE CHER, RITA LEE E LADY GAGA EM PODCAST**

Memorial Descritivo referente ao Projeto Experimental, apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso para o Centro Universitário Academia de Juiz de Fora, como requisito parcial para a conclusão do Curso de Graduação em Publicidade e Propaganda.

Orientador: Ms. Gustavo Trevizani Burla de Aguiar

Juiz de Fora

2022

CHIAVEGATTO, Júlia. Procuram-se Heroínas: a jornada de Cher, Rita Lee e Lady Gaga em podcast. Memorial descritivo referente do Projeto Experimental referente ao Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial à conclusão do curso Graduação em Publicidade e Propaganda, do Centro Universitário Academia, realizada no 1º semestre de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ms. Gustavo Burla
Orientador

Profa. Dra. Márcia Falabella
Membro convidado 1

Profa. Dra. Gilze Bara
Membro convidado 2

Examinado(a) em: 30 / 06 / 2022

Conceito: _____

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente, a todas as egrégoras a quem recorri durante a execução deste projeto. Agradeço aos meus pais por terem me ensinado a importância das histórias e aos meus avós, por contarem as melhores e as piores delas.

Agradeço ao meu irmão, João Paulo por ter sido meu fiel escudeiro nessa jornada, sempre compartilhando seu vasto conhecimento em assuntos variados, além dos chamados para a realidade. E a Sarah, pelas infinitas caronas cheias de conversas profundas sobre o universo e coisas afins.

Um agradecimento para os meus tios, principalmente Júnior e Berenice, que me ensinaram a gostar de podcasts e músicas boas, que se tornaram o tema desta pesquisa.

Um agradecimento especial para os meus amigos, que me apoiaram em todos os cenários com palavras e figurinhas motivacionais, além de muitas piadas de humor duvidoso e não me deixaram desistir.

Agradeço novamente a Sarah e a Berenice, que se voluntariaram de bom grado a colaborar com o projeto, emprestando suas vozes para os podcasts e salvando o dia mais uma vez.

Agradeço ao Iran e a Renata, por terem me ensinado tudo e mais um pouco que eu sei sobre rádio e me fizeram perceber o quanto eu gosto disso.

Agradeço também a todos os mestres e professores desta instituição, que sempre prontos para ensinar, ajudaram na minha formação acadêmica e profissional, em especial o Mestre Gustavo Burla, que confiou na minha capacidade de realizar este trabalho e aceitou me orientar.

Por fim, eu agradeço à banca pela participação e avaliação deste trabalho, com suas análises cuidadosas afim de torna-lo melhor.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	OBJETIVOS	7
2.1	OBJETIVO GERAL	7
2.2	OBJETIVOS EXPECÍFICOS.....	7
3	JUSTIFICATIVA	7
4	METODOLOGIA	8
5	PÚBLICO-ALVO	9
6	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: UMA JORNADA EM PODCAST	10
7	SINOPSE	16
7.1	EPISÓDIO 01.....	16
7.2	EPISÓDIO 02.....	16
7.3	EPISÓDIO 03.....	16
8	FICHA TÉCNICA	17
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
	REFERÊNCIAS	20
	APÊNDICE	21



Procuram-se Heroínas: A Jornada de Cher, Rita Lee e Lady Gaga em Podcast¹

Júlia Chiavegatto Campos MUNIZ²

Centro Universitário Academia, Juiz de Fora, MG

Prof. Ms. Gustavo Trevizani Burla de AGUIAR³

Centro Universitário Academia, Juiz de Fora, MG

Linha de Pesquisa: Comunicação e Mediação.

RESUMO

Este projeto, tem como o seu objetivo relacionar a carreira de três personalidades femininas consagradas na indústria fonográfica mundial e nacional, com o modelo de narrativa **A Jornada da Heroína** de Maureen Murdock. Além disso, utilizando os dados das análises e das comparações, serão executadas todas as etapas de criação de um podcast, desde a roteirização, gravação até a edição, afim de compartilhar e traduzir para esse formato os resultados obtidos.

Palavras-Chave: Narrativa; Podcast; Comunicação; Música; Jornada da Heroína.

1 INTRODUÇÃO

A narrativa é uma ferramenta fundamental para o processo evolutivo da comunicação humana (FERNANDES, 2019) e com o passar do tempo, modelos de construção narrativa vão sendo identificados, como por exemplo a **Jornada da Heroína** conceituada por Maureen Murdock (2020), que se contrapõe ao modelo de Joseph Campbell (2007) da Jornada do Herói, bastante aceito e difundido na sociedade contemporânea.

E, quando a representatividade de grupos minoritários nas mídias hegemônicas passa a pautar produções de conteúdo e demandas do público (SANTOS, 2019)

¹ Memorial descritivo do Projeto Experimental referente ao Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Academia, como requisito parcial para a conclusão do Curso de Graduação em Publicidade e Propaganda.

² Graduando/a do curso Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário Academia.

³ Professor/a do curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário Academia.

torna-se evidente a importância de se atualizar as lentes através das quais se observam - e, ao mesmo tempo se constroem as narrativas sobre - as trajetórias de mulheres na música.

Como aponta Murdock (2020), essas personagens são constantemente submetidas a padrões masculinos (patriarcais) de representação midiática tendo sua presença questionada em lugares de poder e saber, normalmente ocupados por homens, ou mesmo tendo atribuídas sobre si características culturalmente associadas à masculinidade.

Em 2004, foi criada um novo modelo de criação de conteúdo, que conhecemos hoje como podcast (LUIZ, 2014). Trata-se de um veículo compartilhado, em sua maior parte periodicamente e sem transmissões ao vivo, além de poder ser feito de forma simples precisando apenas de um microfone e um roteiro, ou também com uma edição cuidadosa apostando em trilhas e efeitos sonoros. (KISHINIEVSKY, 2017)

Por se tratar de uma ferramenta de fácil compartilhamento, no sentido de possibilitarem a abordagem de múltiplos assuntos em diversos formatos, os podcast possuem uma grande aceitação por diversas camadas econômicas, faixas etárias e gêneros.

Além disso, eles apresentaram um crescimento exponencial no Brasil nos últimos dois anos devido a fatores relacionados a pandemia, como o isolamento social, fazendo com que o país chegasse ao topo do ranking mundial de ouvintes (GRUPO GLOBO, 2021).

Com o tom impessoal usado em muitos podcasts, existe uma aproximação entre o locutor e ouvinte. Fazendo assim, com que esse modelo de criação de conteúdo fosse percebido como uma oportunidade de gerar uma conexão maior entre marcas e consumidores.

Com isso, a proposta deste projeto é desenvolver um podcast experimental, com três episódios sobre as cantoras Rita Lee, Cher e Lady Gaga, e abordando como tema principal a representação midiática feita sobre a carreira de artistas femininas na indústria fonográfica e os possíveis paralelos que podem ser traçados entre ela e o modelo de **Jornada da Heroína** conforme categorizado por Maureen Murdock (2020).

2 OBJETIVOS

O projeto foi executado afim de atingir os seguintes objetivos estabelecidos.

2.1 OBJETIVO GERAL

Este projeto tem como objetivo embasar a produção de três podcasts abordando a construção narrativa midiática sobre as carreiras de Rita Lee, Cher e Lady Gaga evidenciando os paralelos entre elas e o modelo de Jornada da Heroína proposto por Maureen Murdock (2020).

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para cumprir o objetivo central desse trabalho foi necessário explorar melhor as seguintes etapas específicas:

- Fazer um levantamento bibliográfico a respeito da biografia e do trabalho das artistas.
- Analisar o modelo de narrativa da Jornada da Heroína, através da obra de Maureen Murdock, **A Jornada da Heroína (2020)**;
- Comparar as informações reunidas sobre as artistas escolhidas com a Jornada da Heroína traçando paralelos entre as estruturas narrativas;
- Elaborar o *podcast* de acordo com as metodologias usuais e adequadas para essa plataforma.

3 JUSTIFICATIVA

A narrativa está presente a todo momento no processo de comunicação humana e possui papel fundamental na manutenção cultural. Dessa forma, entender como a sua construção se relaciona de forma prática em situações cotidianas é a principal questão a ser respondida durante esta pesquisa.

Somado a essa questão, é importante compreender quais tipos de modelos narrativos são seguidos cotidianamente e também a forma que esses são seletos em

relação a determinados protagonistas e muitas vezes são excludentes em relação a determinados grupos e minorias.

Outro ponto de importância para essa discussão é a forma como a participação ativa de mulheres em discussões políticas, sociais e acadêmicas têm avançado cada vez mais e como isso afeta a forma como mulheres em posições de poder são enxergadas e que tipo de arquétipo é atribuído a elas, uma vez que essas mulheres são alvos constantes de comparação e cobrança para que cumpram um determinado papel que seja de acordo com o seu gênero.

Por fim, a intenção de traduzir esse trabalho em formato de podcast, se dá através da vontade de trazer esta discussão acadêmica para dialogar com uma ferramenta atual, dinâmica e que permite, de certa forma, um diálogo menos impessoal entre o emissor e o receptor da mensagem, tornando-a mais acessível a públicos com níveis de compreensão diferentes em relação a um mesmo tópico.

4 METODOLOGIA

Por se tratar de um projeto prático com foco na execução de podcasts, o projeto exigiu a execução de quatro etapas principais, que consistem na pesquisa do tema, a execução do roteiro, a gravação do material escrito e, pôr fim a edição de todo o material.

Primeiramente, para a execução desse projeto experimental foi necessário fazer o levantamento bibliográfico para direcionar a pesquisa e justificar as escolhas referenciais, uma vez que o projeto é pautado na relação entre a **Jornada da Heroína (2020)** e a carreira de artistas já consagradas. Dessa forma, livros biográficos, entrevistas, reportagens e documentários foram acessados afim de completar a etapa de pesquisa.

Durante a segunda etapa, que consistiu na execução do roteiro, foi preciso analisar a linguagem de outros podcasts, visando encontrar uma linguagem que fosse capaz de traduzir melhor as informações passadas no podcast que estava sendo construído.

Já na etapa de gravação, foi preciso trabalhar de forma prática a linguagem escolhida, dirigindo o tom e o ritmo de narração das locutoras. Com isso, optou-se por

utilizar duas personas: uma com mais fluidez na fala para receber o ouvinte e explicar as etapas, e outra que faz uso de um tom mais articulada e calma para contar as partes históricas, pensando sempre no objetivo final de trazer uma experiência que fosse ao mesmo tempo confortável, divertida e que informasse o ouvinte. Essa etapa se deu utilizando somente um microfone e a plataforma Discord de conversas via chat, vídeo e voz.

Por fim, a etapa de edição teve duas sub etapas. A primeira foi a curadoria do material auditivo, onde foram buscados efeitos e trilhas sonoras além das músicas e entrevistas citadas no roteiro. E já a segunda, foi a edição propriamente dita, em que foi elaborado e posto à prova o ritmo sugerido pelo roteiro e gravação, fazendo o encaixe completo entre fala, trilhas e efeitos. Para isso, a ferramenta de edição de áudio Audacity foi a escolhida para completar essa etapa.

5 PÚBLICO ALVO

Por se tratar da criação de um podcast, este projeto visa atingir alguns públicos específicos, com a intenção de traduzir melhor o discurso apresentado pelo programa.

Durante a pandemia, essa modalidade de produção de conteúdo teve um crescimento acelerado, em função do isolamento social. Segundo o estudo realizado pelo Grupo Globo (2021) em parceria com o IBOPE, o Brasil liderou o ranking de novos produtores de podcast além de ter ganhado sete milhões de ouvintes em apenas um ano.

Através do tema, é possível esperar que os ouvintes sejam majoritariamente formados por mulheres, entre 20 e 60 anos das classes A, B e C. Uma vez que, essas são as idades das receptoras que possuem alguma conexão afetiva com as personagens narradas pelos episódios, e também ainda segundo o estudo do Grupo Globo de 2021 são as classes e as idade que mais ouvem podcasts no país.

Pensando ainda nos hábitos de consumo desse grupo específico, a periodicidade de publicação dos episódios deverá ser de um programa por semana, com a intenção de gerar uma familiaridade por parte do público. Somado a isso, o tempo de duração média deverá ser menor que meia hora, pensando que a maior

parte dos ouvintes desse tipo de conteúdo realiza outras atividades simultaneamente ao escutar os novos materiais publicados (GRUPO GLOBO, 2021).

Por fim, os podcasts serão compartilhados em todos os agregadores, como Spotify, Itunes e Deezer, afim de alcançar mais pessoas ao mesmo tempo e alavancar o desempenho de crescimento do produto.

6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: UMA JORNADA EM PODCAST

Desde sua primeira publicação em 1949, **O Herói de Mil Faces** tem sido a obra que norteia diversos escritores e roteiristas em seus trabalhos. Durante o livro, Campbell (2007) reúne diversos mitos ditos universais a fim de provar sua hipótese de que todos eles são construídos através de uma mesma estrutura básica, conhecida hoje como a Jornada do Herói.

Através dessa estrutura o Herói, segundo Campbell (2007), passa por doze etapas de provações saindo do seu universo comum para enfrentar diversos desafios até que volta para casa transformado e trazendo consigo a glória, a força e o conhecimento adquiridos durante a aventura.

Como aponta Vogler (2015) em sua obra **A Jornada do Escritor**, Campbell foi a primeira pessoa a mostrar pontos de convergência presentes em narrativas. Dessa forma, seu modelo narrativo se provou tão eficaz que se mantém presente na cultura popular até os dias atuais, sendo usado como base nas mais diversas obras, desde a literatura até os roteiros de longas metragens.

Em função da vasta representação do Herói seguindo o modelo proposto por Joseph Campbell (2007), os valores adquiridos ao longo da jornada se tornaram um objetivo de vida a ser seguido. Entretanto, existem algumas lacunas de representatividade que vêm se tornando cada vez mais evidentes.

Uma vez que a posição de emissor e receptor tem se combinado, principalmente após o avanço da internet e também pela facilidade do posicionamento proporcionado pelas redes sociais, existe agora uma pluralidade de estruturas narrativas. Como Jeff Gomez (2018) aborda, as grandes massas possuem agora o poder de contar suas próprias histórias e dessa maneira, uma estrutura narrativa

polarizada passa a ser inconsistente diante do cenário atual, no qual diversos grupos podem expor suas dores e necessidades.

A partir do entendimento dessa necessidade de contar histórias através de novos pontos de vista, modelos narrativos diferentes que são capazes de traduzir de forma mais idônea a realidade, principalmente, de grupos minoritários começam a ganhar notoriedade e espaço nos principais veículos de informação e cultura, por exemplo, em séries, filmes e livros que já fazem uso de outras estruturas para retratar suas personagens.

Como exemplo disso, o livro **A Jornada da Heroína** chega para contrapor o modelo de Campbell, a partir de reflexões sobre a jornada das mulheres diante de uma sociedade patriarcal trazendo mitos que demarcam o poder feminino além de relatos práticos de mulheres reais uma vez que, Maureen Murdock (2020), autora responsável por essa estrutura, encontrou a sua base de argumentação a partir de suas experiências em seu trabalho como psicoterapeuta.

É importante ressaltar que, quando a obra foi publicada em 1990 as discussões sobre minorias ainda possuíam pouca visibilidade diante dos espaços populares e acadêmicos. Entretanto, como aponta Flávia Gasi (2022), a **Jornada da Heroína** pode agregar em suas etapas todos os tipos de minorias, uma vez que o patriarcado exclui tudo aquilo que foge do seu padrão auto imposto. Portanto, a Heroína será tratada a seguir apenas como um termo acadêmico.

Em sua obra, Murdock (2020) delimita dez principais etapas nas quais a Heroína passa ao longo de sua vida, ou de um determinado período, visando o seu crescimento interno. No primeiro momento da jornada, essa Heroína passa por um processo de ruptura com o feminino a partir da compreensão de que os valores maternos são vistos diante da sociedade como sinônimos de fraqueza e fracasso. Esse afastamento abre espaço para que a identificação com o masculino se instaure e pavimente o caminho a ser seguido.

A jornada segue seu curso até que, com os valores masculinos adquiridos no decorrer das provações, a personagem finalmente atinge o ápice de seu sucesso. Entretanto, essa sensação não tem uma alta durabilidade sendo que a Heroína continua não fazendo parte do padrão previamente aceito pela sociedade. E então, há a necessidade de um auto isolamento, que é o momento em que a perda do feminino fica evidente e a busca pela reconexão com esses aspectos tem o seu início.

Ao fim da jornada, Murdock (2020) apresenta a real batalha interior que a Heroína precisa enfrentar diariamente, através da delimitação das forças femininas intrínsecas presentes em si e também das masculinas apreendidas durante a jornada. A real virtude da **Jornada da Heroína**, ainda segundo Murdock (2020), é a compreensão de que as forças masculinas e femininas são complementares e necessárias para manutenção da personalidade humana. Abaixo segue um quadro que delimita de forma breve e clara o objetivo de cada etapa.

Quadro 1 - Etapas da Jornada da Heroína

ETAPAS	DESCRIÇÃO
1º Etapa	A Heroína rompe com seus valores femininos normalmente em função de um conflito com a figura materna ou ausência dela.
2º Etapa	Ocorre a identificação com o masculino, muitas vezes através de uma figura paterna.
3º Etapa	A Heroína percorre a estrada de provações, encontrando com ogros e dragões, representados comumente pelo mundo acadêmico e corporativo.
4º Etapa	Durante esta etapa a Heroína tem o encontro com as bênçãos ilusórias de seu sucesso e assim, acredita ter perseverado diante de uma sociedade patriarcal.
5º Etapa	Neste estágio da jornada o peso das batalhas travadas começa a cobrar seu preço. A Heroína está cansada e começa a se dar conta de que perdeu

	algo, entretanto ainda não está pronta para confrontar a si mesma.
6° Etapa	Aqui acontece algum fato que a obriga a entrar em contato com os aspectos mais profundos de sua personalidade, seja uma demissão, uma separação ou morte de algum ente querido.
7° Etapa	A Heroína percebe que precisa se reconectar com seus valores femininos perdidos no início de sua jornada.
8° Etapa	Com isso, vem o anseio de curar o conflito interno com sua figura materna, podendo ou não envolver uma reconciliação física, ou até mesmo uma reintegração com sua criatividade e intuição.
9° Etapa	A partir disso, ela percebe que precisa também curar suas projeções negativas em relação ao masculino.
10° Etapa	Por fim, a Heroína compreende que é preciso balancear os valores femininos e masculinos dentro de si, afim de fechar sua jornada de maneira mais completa.

Fonte: Maureen Murdock, 2020

Existem diversos meios de traduzir essas estruturas narrativas afim de contar uma história. Principalmente com o surgimento de diversas novas plataformas de vídeo e áudio, que possibilitam o acesso aos mais variados temas com diversas roupagens.

Um desses meios de transmissão de informações através de arquivos de áudio, conhecido hoje como podcast, teve sua origem no ano de 2004 quando, segundo Lucio Luiz e colaboradores (2014), Adam Curry encontrou um método a partir do qual se tornou possível traduzir os conteúdos de áudio para o agregador *Itunes* de forma

que os usuários da Apple pudessem baixar automaticamente novos episódios de seus audioblogs diretamente para os seus dispositivos portáteis de reprodução de mídia, chamados *Ipods*.

O termo *podcasting* foi cunhado ainda no ano de 2004 a partir da combinação do meio com o formato de transmissão, quando o jornalista do *The Guardian*, Ben Hammersley, uniu o prefixo “*pod*” vindo dos *Ipods* com o sufixo “*casting*” que faz referência ao termo *broadcasting*, um meio de transmissão de informações em massa, se referindo a uma série de entrevistas que o jornalista Christopher Lyndon havia distribuído na internet no ano anterior ((LUIZ *et al.*, 2014).

O Brasil adotou rapidamente essa nova forma de compartilhamento de informações. Já em 2004 houve o surgimento de alguns podcasts brasileiros, sendo o Digital Minds o pioneiro. No ano seguinte, os podcasts no Brasil passaram por um momento breve de descontinuação que ficou conhecido como *podfade*. Entretanto, foi no ano de 2006 que o podcast ganhou força total no Brasil e solidificou sua comunidade, também conhecida entre os produtores dessa mídia como *podosfera* (LUIZ *et al.*, 2014). Foi também nesse mesmo ano que os ouvintes conheceram alguns dos principais podcasts hoje, como o Nerdcast e o Rapaduracast, que inspiraram o formato de diversos outros programas que vieram em sequência.

A princípio, não era possível se pensar em uma forma de monetizar os podcasts e muitos produtores enxergavam essa prática apenas como um hobby. No entanto como aponta Bonini (2020), em 2012 esse formato entrou em uma nova era, quando diversos podcasts que antes eram vinculados a rádios americanas se tornaram independentes e passaram a contar com colaborações em plataformas de financiamento coletivo sendo mantidos no ar através da participação financeira de seus ouvintes.

O podcast como se conhece hoje, trata se de um programa de áudio gravado com diversas ferramentas que transmite informações dos mais variados gêneros, normalmente compartilhado pela internet através de agregadores como Itunes (KISCHINHEVSKY, 2017) e também pelo Deezer e Spotify. Por não possuir um modelo definido, esse formato possibilita a criação de múltiplos conteúdos, passando desde notícias até entrevistas e muitos outros. Além disso, o podcast funciona como uma mídia assíncrona e sob demanda, uma vez que diferente do rádio o conteúdo não é transmitido ao vivo, e também é compartilhado de forma periódica, podendo variar a frequência de sua publicação.

A partir disso, novos podcasts surgem todos os dias apresentando diversos temas com as mais variadas abordagens, fazendo uso do dinamismo e da liberdade que o formato permite. A exemplo disso, o método de podcast de *storytelling*, termo vindo do inglês que em uma tradução literal significa contar histórias, ou podcast narrativo, é um modelo que vem crescendo dentro da *podosfera*, trata-se do locutor contando histórias não ficcionais (SANTOS; PEIXINHO, 2019) e algumas vezes compartilhando suas opiniões acerca do assunto, ainda que esse não seja uma prática comum dentro do estilo, uma vez que o que está sendo apresentado são fatos.

O estilo narrativo ainda é um pouco recente no Brasil, se comparado com outros estilos, mas que vem ganhando certa notoriedade principalmente nos últimos anos, quando podcasts como o **Projeto Humanos** publicado pela primeira vez em 2015 por Ivan Mizanzuk e o **Praia dos Ossos** publicado em 2020 na voz de Branca Vianna em parceria com a Rádio Novelo e roteiro Thomson-Deveaux, Aragão, Spínola e Scarpin (2020), trouxeram de volta temas de discussões através casos que marcaram a justiça brasileira.

No caso do primeiro, Mizanzuk narra histórias reais e na primeira temporada de seu programa, intitulada de “As filhas da Guerra”, ele narra a história de Lili Jaffe, uma sobrevivente de Auschwitz (MIZANZUK, 2015). Já no segundo, Vianna investiga um caso já solucionado, mas que ainda levanta questionamentos acerca de abordagens da mídia em volta de determinados crimes no Brasil (THOMSON-DEVEAUX *et al.*, 2020).

Apesar de alguns dos mais famosos exemplos desse estilo de podcast ser ligado ao tema de Crimes Reais, os podcasts narrativos não são exclusivamente voltados para ele, podendo abarcar os mais variados assuntos ligados ao cotidiano. Dessa forma, o podcast nesse formato se torna um ótimo veículo para abordar histórias muitas vezes já contadas, trazendo a elas um novo olhar e diferentes aspectos, podendo até mesmo conseguir novas compreensões diante de um assunto já há muito tempo discutido.

Ao colocar os temas de **Jornada da Heroína** e podcasts lado a lado eles podem parecer não dialogar diretamente, entretanto, uma vez que há a compreensão de que eles são um veículo que possuem uma liberdade criativa em termos técnicos e temáticos, é possível enxergar por fim essa interseção. Portanto, o desenvolvimento prático do presente projeto consiste em criar uma narrativa sonora através do formato de podcast narrativo, utilizando como base as carreiras de três artistas femininas já

conceituadas na indústria musical, identificando a partir de suas jornadas profissionais os passos propostos pela estrutura narrativa de Murdock (2020).

Afim de reunir informações sobre cada uma dessas artistas, diferentes canais foram acessados de sites e redes sociais oficiais até mesmo entrevistas, sem dispensar os livros **Cher** de Josiah Howard (2014), **Rita Lee: Uma Autobiografia** escrito por Rita Lee (2016), além do documentário **Gaga: Five Foot Two** (2017) dirigido por Chris Moukarbel (2017), e distribuído pelo serviço de streaming Netflix.

7 SINOPSE

Através do estudo do modelo narrativo da Jornada da Heroína de Maureen Murdock, a estudante de Publicidade e Propaganda Júlia Chiavegatto, traz em uma série de três podcasts, a relação da carreira de três artistas consagradas no cenário musical nacional e internacional.

7.1 EPISÓDIO 01

Durante este episódio do podcast Procuram-se Heroínas, Júlia Chiavegatto nos apresenta a história da cantora que marcou a história da indústria do entretenimento, e como ela passou pelas fases de sua Jornada de Heroína. Conheça a nossa primeira Heroína, Cher: A Deusa Do Pop.

7.2 EPISÓDIO 02

Neste episódio de Procuram-se Heroínas, é possível conhecer a segunda Heroína. Dona de um tom irreverente, sua trajetória pela música foi recheada de composições inovadoras, e com tudo que o estilo de vida Rock n' Roll pode oferecer. Com a participação especial de Berenice Chiavegatto, seja bem-vindo a jornada de Rita Lee: A Rainha do Rock Brasileiro.

7.3 EPISÓDIO 03

O podcast Procuram-se Heroínas chega ao último episódio da primeira temporada. Para fechar com chave de ouro, o episódio percorre a carreira de uma artista muitas vezes premiada, cheia de hits e momentos icônicos da cultura pop. A

convidada especial, Sarah Kiffer, narra a vida de “apenas uma garota italiana de Nova York”, ou Lady Gaga: A Mãe de Todos os Monstros

8 FICHA TÉCNICA

De forma a deixar a ficha técnica mais organizada, as informações foram separadas de acordo com cada um dos três episódios.

Podcast 1

Título: Cher, a Deusa do Pop

Roteiro e Direção: Júlia Chiavegatto

Supervisão: Gustavo Burla

Narração: Júlia Chiavegatto

Edição: Júlia Chiavegatto

Duração: 20' 56"

Formato: .mp3

Música 01: Believe – Cher (1998)

Música 02: I Got U Babe – Sonny e Cher (1965)

Música 03: Gypsys, Tramps & Thieves – Cher (1971)

Música 04: Tema de Abertura de Cher Show (1975)

Música 05: If I could Turn Back Time – Cher (1989)

Trilhas Sonoras: Bensound, Pixabay e Uppbeat (Bancos gratuitos)

Efeitos Sonoros: BBC Sound Effects (Banco gratuito)

Fontes: HOWARD, Josiah. **Cher**. Nversos, 2014 Tradução: Lúcia Leão; MURDOCK, Maureen. **The heroine's journey**. Shambhala, 2020

Podcast 2

Título: Rita Lee, a Rainha do Rock Brasileiro

Roteiro e Direção: Júlia Chiavegatto

Supervisão: Gustavo Burla

Narração: Berenice Chiavegatto

Edição: Júlia Chiavegatto

Duração: 20'41"

Formato: .mp3

Música 01: Ovelha Negra – Rita Lee (1975)

Música 02: Batmacumba – Os Mutantes (1968)

Música 03: Domingo no Parque – Gilberto Gil (1967)

Música 04: Panis Et Circenses – Os Mutantes (1968)

Música 05: É Proibido Proibir – Caetano Veloso (1968)

Música 06: Agora Só Falta Você – Rita Lee (1975)

Música 07: Doce Vampiro – Rita Lee e Roberto de Carvalho (1979)

Música 08: Lança Perfume – Rita Lee e Roberto de Carvalho (1980)

Trilhas Sonoras: Bensound, Pixabay, Uppbeat e Motion Array (Bancos gratuitos)

Efeitos Sonoros: BBC Sound Effects (Banco gratuito)

Fontes: MURDOCK, Maureen. **The heroine's journey**. Shambhala, 2020; LEE, Rita. **Rita Lee: uma autobiografia**. Globo Livros, 2016.

Podcast 3

Título: Lady Gaga, a Mãe de Todos os Monstros

Roteiro e Direção: Júlia Chiavegatto

Supervisão: Gustavo Burla

Narração: Sarah Kiffer

Edição: Júlia Chiavegatto

Duração: 20'04"

Formato: .mp3

Música 01: Poker Face – Lady Gaga (2008)

Música 02: Beautiful Dirty Rich – Lady Gaga (2008)

Música 03: Just Dance – Lady Gaga (2008)

Música 04: Born This Way – Lady Gaga (2011)

Música 05: A-YO – Lady Gaga (2016)

Música 06: Joanne – Lady Gaga (2016)

Música 07: Shallow – Lady Gaga (2018)

Música 08: Rain On Me – Lady Gaga e Ariana Grande (2020)

Trilhas Sonoras: Bensound, Pixabay, Upbeat e Motion Array (Bancos gratuitos)

Efeitos Sonoros: BBC Sound Effects (Banco gratuito)

Fontes: MURDOCK, Maureen. **The heroine's journey**. Shambhala, 2020; Hollywood Forever TV; Omelete; Adorocinema; Chart Mastes; Track List; GAGA: Five Foot Two. Direção de Chris Moukarbel. [S.l.]: Netflix, 2017. Son., color. Legendado.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fim deste projeto, pode-se perceber que foi possível estabelecer uma relação entre o modelo estudado de **Jornada da Heroína** de Maureen Murdock (2020) e a trajetória artística das personalidades escolhidas.

Durante a execução dos roteiros, ficou evidente que a jornada de cada personagem estudada ocorreu de forma diferente, mesmo que houvessem algumas semelhanças, levando em consideração que todas as artistas estudadas faziam parte de uma mesma indústria e posições de hierarquia social parecidas.

Também foi observado que, quando colocada em prática, as etapas propostas pelo modelo não seguem um caminho linear exato, fazendo com que existam entrelaces entre diversos momentos da jornada. Como no caso de Rita, que as etapas que consistem na reconexão com o feminino e a cura do masculino ferido se apresentam de formas variadas ao longo de sua jornada, ao invés de momentos emblemáticos como em outras fases.

Outro fato que se tornou claro durante a execução desse projeto foi a importância do cuidado e atenção exigidos por cada etapa de produção de um podcast. Uma vez que todas elas precisam dialogar entre si, a fim de completar e traduzir o discurso pretendido pelo programa. É necessário estabelecer uma linguagem coerente desde o momento da escrita do roteiro até a edição final.

Através da pesquisa das informações sobre as artistas, e também de referências auditivas, foi realizado um programa que deixa sua identidade sonora em evidência. Por fim, com o produto final foi possível criar uma narrativa que convida o ouvinte para uma experiência divertida ao mesmo tempo que agrega conhecimento para ele, completando assim seu objetivo.

ABSTRACT

This experimental project, has the intention to relate the career of three famous personalities in the worldwide and national entertainment industry, with the narrative model "**The Heroine's Journey**" written by Maureen Murdock. In addition, using data from analyzes and comparisons, all steps of creating a podcast will be performed, passing thru scripting, recording and editing, in order to translate and share the results obtained into this format.

Keywords: Narrative; Podcast; Communication; Music; Heroine's Journey.

REFERÊNCIAS

BONINI, Tiziano. A "segunda era" do podcasting: reenquadrando o podcasting como um novo meio digital massivo. Tradução: Marcelo Kischinhevsky. **Radiofonias — Revista de Estudos em Mídia Sonora**, Mariana-MG, v. 11, n. 01, p. 13-32, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/radiofonias/article/view/4315>. Acesso em: 20 nov. 2021.

CAMPBELL, Joseph. **O Herói de mil faces**. Tradução: Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Pensamento, 2007

FERNANDES, Laís Cerqueira. "**Histórias Reais Sobre Pessoas Reais**": um estudo sobre as estratégias de storytelling do podcast "projeto humanos". 2019. 160 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Comunicação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/9965>. Acesso em: 19 mar. 2022.

GAGA: Five Foot Two. Direção de Chris Moukarbel. [S.I.]: Netflix, 2017. Son., color. Legendado. Disponível em: <https://bityli.com/HchSvi>

GASI, Flavia. **Workshop Jornada da Heroína**. São Paulo: Flavia Gasi, 2022. Color.

GRUPO GLOBO (org.). **PODCASTS E A CRESCENTE PRESENÇA ENTRE OS BRASILEIROS**: pesquisa identifica os fatores que fazem do formato um sucesso no país. Pesquisa identifica os fatores que fazem do formato um sucesso no país. 2021. Colaboração com IBOPE. Disponível em: <https://gente.globo.com/pesquisa-infografico-podcasts-e-a-crescente-presenca-entre-os-brasileiros/>. Acesso em: 23 abr. 2022.

HOWARD, Josiah. **Cher**. São Paulo: Nversos, 2014 Tradução: Lúcia Leão

KISCHINHEVSKY, Marcelo. Podcasting como suporte para experiências imersivas de radiojornalismo narrativo. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM JORNALISMO, 15., 2017, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: Eca-Usp, 2017. p. 01-15. Disponível em: <http://sbpjour.org.br/congresso/index.php/sbpjour/sbpjour2017/paper/view/598>. Acesso em: 20 abr. 2022.

LEE, Rita. **Rita Lee: uma autobiografia**. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2016.

LUIZ, Lucio *et al.* **Reflexões sobre o Podcast**. Nova Iguaçu: Marsupial, 2014.

MIZANZUK, Ivan. **As Filhas Da Guerra**. 2015. Disponível em: <https://www.projetohumanos.com.br/temporada/as-filhas-da-guerra/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

MONTEIRO, Thaís. “A jornada do herói não funciona mais de maneira efetiva”: jeff gomez, ceo da starlight runner entertainment, afirma que as redes sociais não permitem que a comunicação tenha somente um protagonista. **Meio e Mensagem**. São Paulo, p. 01-01. 29 jun. 2018. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/home/midia/2018/06/29/a-jornada-do-heroi-nao-funciona-mais-de-maneira-efetiva.html#>. Acesso em: 12 fev. 2022.

MURDOCK, Maureen. **The heroine’s journey**. Colorado: Shambhala, 2020

SANTOS, Fernanda Camila Fonseca Silva dos **Mulheres em cena no cinema Hollywoodiano mainstream: negociando as estruturas**. Universidade Federal de Pernambuco, 2019 Disponível em: <https://attena.ufpe.br/handle/123456789/33797>. Acesso em: 22 jan. 2022.

SANTOS, Sílvio; PEIXINHO, Ana. A redescoberta do storytelling: o sucesso dos podcasts não ficcionais como reflexo da viragem. **Revista Estudos em Comunicação**, [S.L.], v. 09, n. 29, p. 147-158, 18 mar. 2019. Revista Estudos em Comunicação, LabCom.IFP. <http://dx.doi.org/10.25768/FAL.EC.N29.A09>. Disponível em: <http://doc.ubi.pt/ojs/index.php/ec/article/view/555>. Acesso em: 19 fev. 2022.

THOMSON-DEVEAUX, Flora; ARAGÃO, Aurélio de; SPÍNOLA, Rafael; SCARPIN, Paula. **Praia dos Ossos**. 2020. Realização Radio Novelo e Apresentação e idealização por Branca Vianna. Disponível em: <https://www.radionovelo.com.br/praiadosossos/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

VOGLER, Christopher. **A Jornada do Escritor**. Tradução: Petê Rissatti. 3. ed. São Paulo: Aleph, 2015

APÊNDICE

APÊNDICE A - Roteiro Podcast 01: Cher, A Deusa Do Pop

LOC	SEJA BEM-VINDE AO PODCAST PROCURAM-SE HEROÍNAS. A PARTIR DE AGORA VOCÊ VAI ME ACOMPANHAR NA
-----	---

	MINHA PESQUISA SOBRE COMO A CARREIRA DE TRÊS ÍCONES DA MÚSICA NACIONAL E INTERNACIONAL SE RELACIONAM COM A JORNADA DA HEROÍNA DE MAUREEN MURDOCK.
LOC	EU SOU JÚLIA CHIAVEGATTO, ESTUDANTE DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA DO UNIACADEMIA E VOCÊ ESTÁ OUVINDO O MEU PODCAST, QUE É PARTE DO MEU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.
LOC	PEGUE SUA BEBIDA FAVORITA E CONHEÇA COMIGO A HISTÓRIA DE UMA HEROÍNA DA MÚSICA.
TEC	VINHETA PROCURAM-SE HEROÍNAS
LOC	CARO OUVINTE, CASO VOCÊ NÃO ESTEJA FAMILIARIZADO COM MODELO DE JORNADA DA HEROÍNA AQUI VAI UMA BREVE EXPLICAÇÃO.
LOC	A JORNADA DA HEROÍNA É UM MODELO NARRATIVO QUE FOI CONCEITUADO NA DÉCADA DE 90, PELA PSICOTERAPEUTA MAUREEN MURDOCK.
LOC	A PARTIR DESSA JORNADA, NOSSA HEROÍNA PASSA POR DEZ PRINCIPAIS ETAPAS, ATRAVÉS DAS QUAIS ELA ADQUIRE HABILIDADES E FERRAMENTAS PARA O SEU CRESCIMENTO INTERNO EM BUSCA DE SUA PRÓPRIA IDENTIDADE.
LOC	O GRANDE DESAFIO DA JORNADA É CONSEGUIR BALANCEAR AS FORÇAS MASCULINAS E FEMININAS QUE EXISTEM DENTRO DESTA HEROÍNA.

LOC	A PARTIR DE AGORA, VOCÊ VAI CONHECER COMIGO A HISTÓRIA DE UMA HEROÍNA DA MÚSICA E AS ETAPAS DE SUA JORNADA.
LOC	COM UMA CARREIRA DE SEIS DÉCADAS ELA É CANTORA E JÁ FOI APRESENTADORA E ATRIZ.
LOC	ELA SOUBE SE REINVENTAR AO LONGO DO TEMPO E DEIXAR SUA MARCA NAS INDÚSTRIAS DO ENTRETENIMENTO LEVANDO CONSIGO UM OSCAR, UM GRAMMY, UM EMMY E TRÊS GLOBOS DE OURO.
LOC	ELA É TÃO ICÔNICA QUE SEU NOME DISPENSA QUALQUER ACOMPANHAMENTO.
TEC	ÁUDIOS ENTREVISTAS.
LOC	CASO VOCÊ AINDA NÃO TENHA IDENTIFICADO, HOJE NÓS VAMOS FALAR DA CHER.
TEC	SOBE BG BELIEVE 04”
TEC	DESCE BG BELIEVE
LOC	NASCIA NA CIDADE DE EL OCENTRO, CALIFÓRNIA EM 1946 UMA DAS MAIORES ARTISTAS QUE O MUNDO VIRIA A CONHECER, CHERILYN SARKISIAN.
LOC	SEUS PAIS JACKIE E JOHNNY SARKISIAN, SE CONHECERAM E SE CASARAM RAPIDAMENTE QUANDO JACKIE TINHA 18 ANOS.
LOC	O RELACIONAMENTO ERA BASTANTE INSTÁVEL DESDE O ÍNICIO E CERCA DE UM ANO DEPOIS DO NASCIMENTO DE

	<p>CHERILYN OS DOIS SE SEPARARAM LOGO APÓS UMA BRIGA CAUSADA POR JOHNNY TER PERDIDO EM APOSTAS OS CAMINHÕES QUE GARANTIAM O TRABALHO E SUSTENTO DA FAMÍLIA.</p>
LOC	<p>NO LIVRO BIOGRÁFICO DE CHER, DE JOSIAH HOWARD A PRÓPRIA JACKIE DIZ: “AOS 21 ANOS EU JÁ HAVIA ME CASADO TRÊS VEZES, PORQUE ERA UMA ÉPOCA EM QUE VOCÊ SÓ IA PARA CAMA COM ALGUÉM SE ESTIVESSE CASADO COM ESSA PESSOA”</p>
LOC	<p>COM ISSO, JACKIE TEVE MUITAS IDAS E VINDAS COM ALGUNS HOMENS E ATÉ MESMO UMA RECONCILIAÇÃO RÁPIDA COM O PAI DE CHER QUE TEVE SUA IRMÃ MAIS NOVA COMO FRUTO.</p>
LOC	<p>MÃE SOLTEIRA DE DUAS CRIANÇAS, JACKIE PRECISAVA GARANTIR O SUSTENTO DE TODAS ELAS. POR ISSO, CHER FICAVA DURANTE A MAIOR PARTE DO DIA EM UMA ESPÉCIE DE ABRIGO PARA NECESSITADOS ENQUANTO JACKIE CANTAVA EM CLUBES NOTURNOS</p>
TEC	<p>ÁUDIO ENTREVISTA OPRAH (1990) 20’30” - 20’38”</p>
LOC	<p>ESSE ÁUDIO PERTENCE A ENTREVISTA COM A APRESENTADORA OPRAH WINFREY EM 1990 PARA FALAR SOBRE O FILME “MINHA MÃE É UMA SEREIA” O QUAL RETRATA UMA MÃE SOLTEIRA (INTERPRETADA POR CHER) NA DÉCADA DE 60 CRIANDO DUAS FILHAS, WINONA</p>

	RYDER E CHRISTINA RICCI, E TENDO QUE LIDAR COM AS DIFICULDADES DO RELACIONAMENTO COM A FILHA MAIS VELHA QUE REPUDIA OS COMPORTAMENTOS DA MÃE.
LOC	OPRAH APRESENTA AO PÚBLICO UMA CENA DO FILME EM QUE CHER ESTAPEIA WINONA RYDER DEPOIS QUE A SUA PERSONAGEM CHAMA A PRÓPRIA MÃE DE “VAGABUNDA”, E LOGO EM SEGUIDA A APRESENTADORA PERGUNTA ÀS ATRIZES SE ELAS JÁ HAVIAM TIDO ALGUM CONFLITO COM SUAS MÃES QUE FOSSE PARECIDO COM O FILME.
LOC	CHER RESPONDE QUE A PARTE DO TAPA SIM, MAS QUE NUNCA PODE DEIXAR CLARO O QUE SENTIA DA FORMA QUE A PERSONAGEM DE WINONA FEZ. OPRAH SEGUE PERGUNTANDO SOBRE A SUA RELAÇÃO COM SUA MÃE E CHER EXPLICA QUE ELAS NÃO ESTAVAM SE FALANDO NAQUELE MOMENTO, MAS QUE SEMPRE FOI UMA COISA QUE ACONTECIA DE TEMPOS EM TEMPOS.
TEC	ÁUDIO ENTREVISTA OPRAH (1990) 21’25” - 21’41”
LOC	O SEU RELACIONAMENTO CONTURBADO COM SUA MÃE SEMPRE FOI PAUTA DE MUITOS TABLÓIDES E COMO ELA DEIXA CLARO NA ENTREVISTA, ESSE ERA UM CONFLITO ANTIGO.

LOC	A PARTIR DISSO, CONHECEMOS O PRIMEIRO MOMENTO DA JORNADA DE CHER: SUA SEPARAÇÃO COM O FEMININO.
LOC	É DURANTE ESSE PRIMEIRO MOMENTO EM QUE A HEROÍNA PERCEBE EM SUA FIGURA MATERNA OS VALORES FEMININOS QUE PRECISAM SER ABANDONADOS PARA QUE ELA POSSA PERSEVERAR EM UMA SOCIEDADE QUE MENOSPREZA ESSES VALORES.
LOC	NO CASO DE CHER, A AUSÊNCIA E OS CONFLITOS CONSTANTES COLOCAM A SUA MÃE DENTRO DA IMAGEM DA “MÃE MÁ”, AQUELA QUE PARECE TENTAR AFASTAR A HEROÍNA DE SI MESMA, MAS SÓ CRIA UMA DISTÂNCIA ENTRE AS DUAS.
TEC	SOBE BG MÚSICA TENSA
LOC	CHERILYN SEMPRE QUIS SER FAMOSA, MAS NA SUA ADOLESCÊNCIA ESSA VONTADE SE MISTUROU COM A REBELDIA. ELA PASSOU A FUMAR, FALAR PALAVRÕES E DANÇAR A NOITE TODA NA SUNSET STRIP. O QUE NÃO AJUDOU EM NADA NA RELAÇÃO, JÁ COMPLICADA, COM SUA MÃE.
LOC	DEPOIS DE MUITOS CONFLITOS E MUDANÇAS DE CIDADES E CASAS, FALTANDO UM ANO PARA SUA FORMATURA CHERILYN DECIDE ABANDONAR A FRESNO HIGH SCHOOL E AOS DEZESSEIS ANOS SAÍ DA CASA DE SUA MÃE PARA MORAR COM UMA AMIGA.
TEC	DESCE BG MÚSICA TENSA

LOC	EM UMA SAÍDA COM ESSA AMIGA, MELISSA MELCHER, FOI QUE CHER CONHECEU SALVATORE PHILLIP BONO, MAIS CONHECIDO COMO SONNY BONO. CERTAMENTE O PRIMEIRO GRANDE AMOR DE CHERILYN.
LOC	ELES NÃO COMEÇARAM A NAMORAR DE CARA, PRINCIPALMENTE PORQUÊ SONNY ESTAVA INTERESSADO POR MELISSA, QUE NA VERDADE ERA LÉSBICA. ALGUNS ENCONTROS DEPOIS E CHERILYN E SONNY ENGATARAM EM UM NAMORO.
LOC	DEPOIS DE SABER DA SITUAÇÃO COMPLICADA DE MORADIA EM QUE CHERILYN SE ENCONTRAVA, SONNY CONVIDA ELA PARA MORAR COM ELE EM SEU APARTAMENTO. FATO QUE GEROU MAIS UM CONFLITO COM A MÃE DE CHERILYN, UMA VEZ QUE SONNY ERA 11 ANOS MAIS VELHO QUE ELA, E UMA BREVE SEPARAÇÃO ENTRE OS DOIS.
LOC	SONNY ERA UM COMPOSITOR ASSÍDUO DOS ESTÚDIOS DE LOS ANGELES, MAS QUE NÃO HAVIA EMPLACADO NENHUM SUCESSO.
LOC	ELE ENXERGOU EM CHERILYN SARKISIAN UMA POSSIBILIDADE DE CRIAR UMA ESTRELA. SEGUNDO ELE PRÓPRIO APRESENTA EM SUA AUTOBIOGRAFIA, CHER ERA “UMA ADOLESCENTE MAGRELA, COM PROBLEMAS DE PELE, UM NARIZ GRANDE E UMA VOZ INCOMUMENTE

	GRAVE, PRECISANDO APENAS DE ALGUÉM PARA DIRECIONÁ-LA”.
LOC	FOI ATRAVÉS DA PRESENÇA CONSTANTE DE SONNY NOS ESTÚDIOS DE LOS ANGELES QUE CHERILYN ESTREOU COMO CANTORA. DE SUBSTITUTA ATÉ FINALMENTE SER A VOZ PRINCIPAL DE ALGUNS SINGLES DO PRODUTOR PHIL SPECTOR.
LOC	NESTE MOMENTO ENXERGAMOS DOIS MOMENTOS DA JORNADA ACONTECENDO AO MESMO TEMPO PARA CHERILYN, A SEGUNDA E TERCEIRA ETAPA DA JORNADA DA HEROÍNA.
LOC	A SEGUNDA ETAPA, CONSISTE NA IDENTIFICAÇÃO COM O MASCULINO, QUE VEM PARA A HEROÍNA ATRAVÉS DE UMA FIGURA PATERNA QUE ENXERGA NA HEROÍNA ATRIBUTOS QUE A TORNAM FORTE E DIFERENTE DAS DEMAIS GAROTAS. NO CASO DE CHER, SONNY PODE SER O EMBLEMA DESSA ETAPA.
LOC	JÁ A TERCEIRA CONSISTE NO ENCONTRO COM “OGROS E DRAGÕES”, QUE NESSE CASO PODEMOS IDENTIFICAR COMO A INDÚSTRIA MUSICAL COLOCANDO SOBRE ELA DIVERSOS ADJETIVOS, COMO QUE SUA VOZ ERA TÃO GRAVE QUE QUANDO ELA CANTAVA PARECIA UM HOMEM CANTANDO CANÇÕES DE AMOR PARA OUTRO HOMEM, ENTRE OUTRAS CRÍTICAS QUE DEFINITIVAMENTE NÃO

	CONTRIBUÍAM PARA SUA EVOLUÇÃO PESSOAL OU PROFISSIONAL.
LOC	DE QUALQUER FORMA, CHER TINHA UM TALENTO INDISCUTÍVEL PARA MÚSICA E UMA DETERMINAÇÃO QUE NÃO A DEIXARIAM DESISTIR.
TEC	SOBE BG I GOT YOU BABE 4”
LOC	DEPOIS DE ALGUNS SINGLES POUCO SIGNIFICATIVOS, I GOT YOU BABE DE 1965 FOI O LANÇAMENTO QUE ALAVANCOU CHER E SONNY NA MÍDIA. UMA CANÇÃO DE AMOR QUE NÃO PERDEU SUA RELEVÂNCIA ATÉ OS DIAS DE HOJE, FOI O QUE OS ESTADOS UNIDOS PRECISAVAM NAQUELE MOMENTO CONTURBADO DA HISTÓRIA, ESTANDO NO MEIO DA GUERRA FRIA E DA GUERRA DO VIETNÃ.
LOC	DEPOIS DE I GOT YOU BABE ELES EMPLACARAM CINCO DISCOS NOS PRIMEIROS 20 LUGARES DAS PRINCIPAIS PARADAS DA ÉPOCA. FEITO ALCANÇADO ANTERIORMENTE SOMENTE POR ELVIS E OS BEATLES.

LOC	NO ENTANTO, SUA ASCENSÃO RÁPIDA AO TOPO TEVE UM DECLÍNIO MAIS RÁPIDO AINDA. NO FINAL DA DÉCADA DE 60, A CARREIRA DE CHER E SONNY NÃO IA NADA BEM. PODE SE DIZER QUE HOUVE UM EQUÍVOCO AO ENTENDER OS INTERESSES DO SEU PÚBLICO ALVO. ALGUMAS PARCERIAS PUBLICITÁRIAS COMO A SEMANA DA BÍBLIA E A CAMPANHA GOVERNAMENTAL CONTRA O USO DE MACONHA FORAM ALGUNS DOS MOTIVOS QUE AJUDARAM.
TEC	DESCE BG I GOT YOU BABE 4”
LOC	EM 1967 A CARREIRA DA DUPLA PARECIA TER CHEGADO AO FIM. SONNY PENSOU QUE FAZER FILMES PODERIA AJUDAR EM ALGO, MAS TAMBÉM NÃO OBTIVERAM SUCESSO ALGUM COM ISSO. ENTRETANTO, FOI NESSA ÉPOCA EM QUE CHER FEZ SUA ESTREIA NAS GRANDES TELAS.
LOC	COMO CONTA A HISTÓRIA, SONNY PEGOU AS ÚLTIMAS ECONOMIAS DOS DOIS E INVESTIU EM UM FILME CHAMADO CHASTITY, QUE POR FIM FOI EXIBIDO EM CINEMAS DRIVE IN VAZIOS.
LOC	UM ROLLS ROYCE ESTACIONADO NA FRENTE DE SUA MANSÃO CONTAVA UMA HISTÓRIA DIFERENTE DA GELADEIRA VAZIA DA DUPLA.

TEC	SOBE BG MÚSICA TRISTE 3”
LOC	DURANTE ESSE MOMENTO DE SUA HISTÓRIA TEVE O PRIMEIRO ENCONTRO COM AS BÊNÇÃOS ILUSÓRIAS DO SEU SUCESSO. ELA CONSEGUIU CHEGAR NO TOPO DE UMA INDÚSTRIA ONDE A FIGURA MASCULINA É PRIORIZADA, MESMO SOB AS CRÍTICAS E ESPECULAÇÕES DOS CRÍTICOS E DO PÚBLICO.
LOC	FOI NESSE MOMENTO TAMBÉM QUE ELA COMEÇOU A MUDAR SUA FORMA DE ENXERGAR O MUNDO A SUA VOLTA E TEM O SEU PRIMEIRO CONTATO COM A ETAPA DE DESCIDA À DEUSA PARA SE RECONNECTAR COM PARTES PERDIDAS DE SI MESMA.
TEC	DESCE BG MÚSICA TRISTE 3”
LOC	NO INÍCIO DA DÉCADA DE 1970 A CARREIRA DA DUPLA TEVE UMA VIRADA E ELES SE VIRAM RUMO AO TOPO NOVAMENTE, MESMO QUE DESSA VEZ FOSSE DE UMA FORMA COMPLETAMENTE DIFERENTE: CHER E SONNY AGORA CANTAVAM EM CLUBES NOTURNOS E HÓTEIS.
LOC	COM CABELOS, ROUPAS E UMA POSTURA COMPLETAMENTE DIFERENTE ELES CHEGAVAM A UMA NOVA FASE DE SUAS CARREIRAS. FOI A PARTIR DAÍ TAMBÉM QUE A TELEVISÃO TEVE SEU PAPEL FUNDAMENTAL NA RETOMADA DO SUCESSO.

LOC	COMO SEGUE A HISTÓRIA, FOI DEPOIS DE UMA ENTREVISTA AO THE MERV GRIFFIN SHOW QUE O VICE PRESIDENTE DA REDE CBS DE TELEVISÃO, FRED SILVERMAN, CONVIDOU OS DOIS PARA UMA CONVERSA E ASSINOU UM CONTRATO DE CINCO EPISÓDIOS.
LOC	HÁ QUEM DIGA QUE ESSE ENCONTRO FOI ORQUESTRADO PELO PRÓPRIO SILVERMAN, E HÁ QUEM DIGA QUE FOI TUDO AO ACASO. DE QUALQUER FORMA, O FATO É QUE O PÚBLICO AMOU A DUPLA EM SEU PRIMEIRO PROGRAMA DE TELEVISÃO. DE CINCO EPISÓDIOS ELES FORAM PARA QUATRO ANOS COM O SEU PRÓPRIO PROGRAMA DE VARIEDADES SEMANAL.
LOC	O SONNY AND CHER COMEDY HOUR, TEVE CONVIDADOS DE PESO, DESDE HUGH HEFFNER E TRUMAN CAPOTE ATÉ O MAIS TARDE PRESIDENTE RONALD REAGAN.
LOC	FOI DURANTE ESSE PROGRAMA QUE A AUDIÊNCIA COMEÇOU A FINALMENTE RECONHECER O PODER QUE CHER TINHA. COM SEUS CABELOS E ROUPAS EXTRAVAGANTES DURANTE AS ESQUETES ELA SE TORNOU UM ÍCONE DA MODA E DA BELEZA.
TEC	ÁUDIO CHER AND SONNY COMEDY HOUR
LOC	O SUCESSO DO PROGRAMA DEIXOU CLARO QUE A DUPLA ESTAVA DE VOLTA AO TOPO. 30 MILHÕES DE ESPECTADORES SEMANAIS, UMA MANSÃO ENORME,

	CARROS DE LUXO E DIVERSOS ÁLBUNS E PARCERIAS DE SUCESSO CONFIRMAVAM AINDA MAIS QUE CHER E SONNY HAVIAM DEIXADO SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS NA DÉCADA DE 60.
TEC	SOBE BG GYPSIES TRAMPS AND THIEVES 4”
LOC	MAS SEU SUCESSO NÃO FICOU APENAS LIGADO À TELEVISÃO. A DUPLA SOUBE APROVEITAR A OPORTUNIDADE PARA SE LANÇAR DE VOLTA AOS DISCOS E PARADAS.FOI EXATAMENTE NESSE MOMENTO EM QUE CHER COMEÇOU A RECEBER O FOCO DOS HOLOFOTES.
LOC	CHER E SONNY LANÇARAM DIVERSOS DISCOS E PARALELO A ISSO CHER LANÇOU 5 ÁLBUNS SOLO, COM CANÇÕES ORIGINAIS QUE RENDERAM NOVE SINGLES E TRÊS VEZES O MARCO DE PRIMEIRO LUGAR NAS PARADAS DA BILLBOARD. O SINGLE GYPSIES TRAMPS AND THIEVES FOI O QUE MAIS VENDEU NA HISTÓRIA DA GRAVADORA E RENDEU A CHER UMA INDICAÇÃO AO GRAMMY DE MELHOR CANTORA POP.
TEC	DESCE BG GYPSIES TRAMPS AND THIEVES 4”
LOC	APESAR DO SUCESSO ESTRONDOSO, CHER COMEÇAVA A MOSTRAR SINAIS DE SEU CANSAÇO EM RELAÇÃO AO TRABALHO.
LOC	OS CINCO ÁLBUNS SOLO E OS DIVERSOS ÁLBUNS DE SONNY E CHER FORAM

	GRAVADOS AO MESMO TEMPO EM QUE ELES GRAVARAM O PROGRAMA. CHER FALAVA SOBRE SEU CANSAÇO EM ALGUMAS ENTREVISTAS E DEIXAVA CLARO SUA VONTADE DE DAR UMA PAUSA.
LOC	SOMADO A ISSO, OS PROBLEMAS NO RELACIONAMENTO COM SONNY COMEÇAVAM A FICAR CADA VEZ MAIS EVIDENTES, PRINCIPALMENTE AO OLHOS DA MÍDIA.
LOC	O QUE PARECIA ERA QUE, A LONGA JORNADA EM BUSCA DA FAMA HAVIA MUDADO CHER. AS LONGAS HORAS DE TRABALHO E AS DIFICULDADES FINANCEIRAS DA DÉCADA DE 60 SE SOMARAM COM QUATRO ABORTOS ESPONTÂNEOS, TER QUE LIDAR COM AS CONSTANTES E DECLARADAS TRAIÇÕES DE SONNY E SER MÃE. CHER ESTAVA FRUSTRADA EMOCIONALMENTE E CRIATIVAMENTE.
LOC	ALÉM DESSES FATORES, A RELAÇÃO COM SONNY SE MOSTRAVA CADA VEZ MAIS COMPLICADA DEVIDO AO SEU SUPOSTO COMPORTAMENTO DOMINADOR COMENTADO POR ALGUMAS PESSOAS PRÓXIMAS AO CASAL. UM ROTEIRISTA DA CBS QUE TRABALHAVA AO LADO DO CASAL, CHAMADO BART ANDREWS COMENTOU SOBRE COMO SONNY DISCUTIA O TEMPO TODO COM CHER E

	LHE DAVA ORDENS DO QUE FAZER, COMO E QUANDO FAZER.
TEC	SOBE BG TRISTE/TENSO 4”
LOC	FOI DURANTE ESSE MOMENTO DE SUA CARREIRA QUE CHER TEVE DE FATO A SUA DESCIDA DE ENCONTRO Á DEUSA E O ANSEIO DE SE RECONECTAR COM VALORES HÁ MUITO PERDIDOS.
LOC	AS TRIBULAÇÕES DA JORNADA, AS CONSTANTES COMPARAÇÕES E CRÍTICAS ESTAVAM COBRANDO SEU PREÇO E ERA PRECISO PARAR E TOMAR ALGUMA ATITUDE PARA ATINGIR O SENTIMENTO DE ESTAR COMPLETA.
LOC	FOI NESSE MOMENTO ENTÃO, QUE O CASAMENTO DE SONNY E CHER CHEGAVA AO FIM. COM APARIÇÕES IMPORTANTES DO CASAL EM CERIMÓNIAS E APRESENTAÇÕES SENDO CANCELADAS, A MÍDIA COMEÇAVA A TER CERTEZA DISSO TAMBÉM.
LOC	CHER CONTOU MAIS TARDE QUE SABIA QUE TUDO HAVIA CHEGADO AO FIM DEPOIS DE UMA BRIGA INTENSA ENTRE OS DOIS. ELA SAIU DE CASA E PASSOU DOIS DIAS EM SÃO FRANCISCO, MAS VOLTOU EM SEGUIDA CONCORDANDO EM CONTINUAR O PROGRAMA, MAS COM A CONDIÇÃO DE QUE OS DOIS TERIAM VIDAS SEPARADAS FORA DAS CÂMERAS.
TEC	DESCE BG TRISTE/TENSO 4”

LOC	<p>CHER E SONNY NÃO DEMORARAM A SE RELACIONAR COM OUTRAS PESSOAS. POUCO TEMPO DEPOIS DA SEPARAÇÃO, CHER ENGATOU EM UM NAMORO COM DAVID GEFFEN, UM MAGNATA DE SUPER INFLUÊNCIA DAS GRANDES GRAVADORAS DA ÉPOCA.</p>
LOC	<p>O RELACIONAMENTO DOS DOIS NÃO SE RESUMIU SOMENTE AO AFETIVO, UMA VEZ QUE GEFFEN ASSUMIU OS COMPROMISSOS DE CUIDAR DA CARREIRA DE CHER. ELA CONFIDENCIOU À DAVID QUE NÃO ESTAVA FELIZ COM A POSIÇÃO DE SUA CARREIRA. APESAR DE SEU SUCESSO, ELA NÃO GOSTAVA DE SER REPRESENTADA COMO A ESPOSA SARCÁSTICA DE SONNY. CHER QUERIA SER MAIS E GEFFEN ESTAVA DISPOSTO A AJUDÁ-LA A CONSEGUIR ISSO.</p>
LOC	<p>DEPOIS DE REVISAREM OS CONTRATOS ENTRE CHER E SONNY, FICOU CLARO QUE A SEPARAÇÃO PRECISAVA SER OFICIALIZADA TANTO DO CASAMENTO QUANTO NO ÂMBITO PROFISSIONAL. CHER SOLO REPRESENTAVA A MAIOR PARTE DOS LUCROS DA DUPLA, ENTRETANTO OS GANHOS ERAM DIVIDIDOS IGUALMENTE, E AS PECULIARIDADES DO CONTRATO NÃO PARAM POR AÍ: OS DIAS DE FÉRIAS DA CANTORA SE RESUMIAM A DUAS SEMANAS E NADA MAIS QUE ISSO.</p>

LOC	OS ANOS DE 1974 E 1975 FORAM MARCADOS POR APARIÇÕES ICÔNICAS DE CHER SOZINHA E BATALHAS JUDICIAIS CONTRA SONNY.
LOC	UMA VEZ QUE A IMAGEM DE CASAL FELIZ E QUE GEFFEN GARANTIU A EXCLUSIVIDADE DA CANTORA, A CBS DECIDIU CANCELAR O SONNY AND CHER COMEDY HOUR PARA LANÇAR UM PROGRAMA EM QUE CHER APRESENTARIA SOZINHA.
TEC	SOBE BG COM SOM DE ESTÚDIO
LOC	UM ANO DEPOIS DA ÚLTIMA GRAVAÇÃO DO THE SONNY AND CHER COMEDY HOUR, EM 1975, ESTREAVA FINALMENTE O PROGRAMA SOLO DE CHER. EM UMA EDIÇÃO ESPECIAL DO PROGRAMA, FOI GARANTIDO QUE HOUVESSE A PRESENÇA DE ELTON JOHN E BETTE MIDLER, QUE RARAMENTE APARECIAM NA TV NO HORÁRIO NOBRE.
LOC	O THE CHER SHOW TEVE DUAS TEMPORADAS, MAS FOI CANCELADO APÓS UM ANO DE EXIBIÇÃO.
TEC	SOBE BG MÚSICA TRISTE

LOC	É COM ESSE CAPÍTULO DA HISTÓRIA QUE CHEGAMOS AO FIM DA NOSSA JORNADA. DEFINITIVAMENTE ESSE NÃO FOI O FINAL DA CARREIRA DE CHER, MAS SIM O INÍCIO DE UM CAPÍTULO MUITO DIFERENTE EM SUA CARREIRA.
LOC	CHER ERA AGORA UMA MULHER MADURA E QUE SABIA QUEM QUERIA SER E AS FERRAMENTAS PARA CONSEGUIR O QUE QUERIA. ELA CONSEGUIU CONCILIAR DENTRO DE SI TODAS AS PARTES DURAS DE SUA JORNADA E SE TORNOU ALGUÉM QUE ELA SEMPRE QUIS SER: UMA ESTRELA.
LOC	COMO QUALQUER TIPO DE JORNADA, A SUA CAMINHADA PELA FAMA NÃO FOI LINEAR. ENTRETANTO, COM DIVERSOS ALTOS E BAIXOS CHER ESCREVEU SEU NOME COM LETRAS DE OURO, SINGLES QUE MARCARAM A HISTÓRIA DA INDÚSTRIA MUSICAL, E UMA COLEÇÃO INVEJÁVEL DE PRÊMIOS.
LOC	CHEGAMOS AO FINAL DO NOSSO PODCAST, QUERIDO OUVINTE. OBRIGADA POR ME ACOMPANHAR NESSA JORNADA. EU SOU JÚLIA CHIAVEGATTO E ESSE FOI O PRIMEIRO EPISÓDIO DE PROCURAM-SE HEROÍNAS. ATÉ A PRÓXIMA!
TEC	DESCE BG MÚSICA TRISTE
LOC	ESSE PODCAST FOI ESCRITO, DIRIGIDO E EDITADO POR JÚLIA CHIAVEGATTO.
LOC	COM A ORIENTAÇÃO DO MESTRE GUSTAVO BURLA.

LOC	AS INFORMAÇÕES QUE CONSTAM NESTE PODCAST FORAM RETIRADAS DOS LIVROS, CHER DE JOSIAH HOWARD PUBLICADO EM 2014 PELA EDITORA NIVERSOS COM A TRADUÇÃO DE LÚCIA LEÃO. E THE HEROINE 'S JOURNEY DE MAUREEN MURDOCK, PUBLICADO EM 2020 PELA EDITORA SHAMBHALA.
-----	---

APÊNDICE B - Roteiro Podcast 02: Rita Lee, A Rainha Do Rock Brasileiro

TEC	SOBE BG 3" MÚSICA ANIMADA
LOC	SEJA BEM-VINDO AO PODCAST PROCURAM-SE HEROÍNAS. A PARTIR DE AGORA VOCÊ VAI ACOMPANHAR A PESQUISA SOBRE COMO A CARREIRA DE TRÊS ÍCONES DA MÚSICA NACIONAL E INTERNACIONAL SE RELACIONAM COM A JORNADA DA HEROÍNA DE MAUREEN MURDOCK.
LOC	EU SOU BERE CHIAVEGATO, E HOJE EU VOU NARRAR O PODCAST QUE FAZ PARTE DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA DO UNIACADEMIA.
LOC	COLOQUE SEU FONE E VEM CONHECER COMIGO A HISTÓRIA DE UMA HEROÍNA DA MÚSICA.
TEC	DESCE BG 3" MÚSICA ANIMADA

TEC	VINHETA PROCURAM-SE HEROÍNAS
LOC	CARO OUVINTE, CASO VOCÊ NÃO ESTEJA FAMILIARIZADO COM MODELO DE JORNADA DA HEROÍNA AQUI VAI UMA BREVE EXPLICAÇÃO.
TEC	SOBE BG 3” MÚSICA ANIMADA
LOC	A JORNADA DA HEROÍNA É UM MODELO NARRATIVO QUE FOI CONCEITUADO NA DÉCADA DE 90, PELA PSICOTERAPEUTA MAUREEN MURDOCK.
LOC	A PARTIR DESSA JORNADA, NOSSA HEROÍNA PASSA POR DEZ PRINCIPAIS ETAPAS, ATRAVÉS DAS QUAIS ELA ADQUIRE HABILIDADES E FERRAMENTAS PARA O SEU CRESCIMENTO INTERNO EM BUSCA DE SUA PRÓPRIA IDENTIDADE.
LOC	O GRANDE DESAFIO DA JORNADA É CONSEGUIR BALANCEAR AS FORÇAS MASCULINAS E FEMININAS QUE EXISTEM DENTRO DESTA HEROÍNA.
LOC	A PARTIR DE AGORA, VOCÊ VAI CONHECER COMIGO A HISTÓRIA DE UMA HEROÍNA DA MÚSICA E AS ETAPAS DE SUA JORNADA.
TEC	DESCE BG 3” MÚSICA ANIMADA
TEC	SOBE BG MÚSICA MISTÉRIO
LOC	ESSE EPISÓDIO CONTÉM TEMAS QUE PODEM SER SENSÍVEIS PARA ALGUMAS

	AUDIÊNCIAS COMO USO DE DROGAS E ABUSO INFANTIL. TENHA CAUTELA AO OUVIR.
LOC	NOSSA HEROÍNA DA VEZ NASCEU EM SÃO PAULO. ASSIM COMO A CHER ELA TEM UMA CARREIRA BASTANTE EXTENSA QUE SOMA PELO MENOS TRÊS DÉCADAS.
LOC	ELA É SINCERA, DONA DE UM SENSO DE HUMOR ÚNICO E SE O ROCK N' ROLL FOSSE UMA PERSONIFICAÇÃO SERIA ELA.
LOC	JÁ SABE DE QUEM EU ESTOU FALANDO?
TEC	EFEITO SONORO TAMBORES RUFANDO
TEC	SOBE BG 3" MÚSICA ANIMADA
LOC	DELA MESMA, A RAINHA DO ROCK BRASILEIRO. A ICÓNICA E IRREVERENTE RITA LEE.
LOC	ANTES MESMO DE SER RITA LEE, ELA FOI RITA LEE JONES. OU COMO A FAMÍLIA A CHAMAVA: RITINHA.
LOC	EM 1946 NA CAPITAL PAULISTA, UM CASAL COMPOSTO POR UMA MOÇA FILHA DE IMIGRANTES ITALIANOS E UM EX MILITAR FILHO DE IMIGRANTES AMERICANOS DAVAM AS BOAS VINDAS À SUA TERCEIRA FILHA.
LOC	CHARLES E CHESA SE CONHECERAM ALGUNS ANOS ANTES EM UM CARNAVAL E FOI AMOR À PRIMEIRA VISTA.

LOC	APESAR DOS PROTESTOS DAS DUAS FAMÍLIAS, OS DOIS FUGIRAM PARA CAPITAL SEGUINDO O SONHO DE CONSTRUIR UMA FAMÍLIA.
LOC	E POR FALAR EM FAMÍLIA, A FAMÍLIA DE RITA ERA BEM GRANDE.
LOC	EM UMA CASA MORAVAM (ALÉM DE CHARLES E CHESA)DUAS TIAS EMPRESTADAS CARÚ E BALÚ, QUE APESAR DE NÃO SEREM PARENTES DOS LEE JONES, SE ENCAIXARAM PERFEITAMENTE NA FAMÍLIA.
LOC	E PARA COMPLETAR A TRUPE HAVIAM AINDA AS IRMÃS MAIS VELHAS DE RITA: MARY E VIRGINIA LEE.
LOC	AS MULHERES DA FAMÍLIA ERAM SUPER UNIDAS. EMBARCAVAM EM DIVERSAS AVENTURAS, COMO ESCONDER FILHOTES DE GATO NO PORÃO DA CASA PARA QUE CHARLES NÃO DESCOBRISSE.
LOC	FORAM MUITAS BRINCADEIRAS E TRAVESSURAS.
LOC	COM ISSO, RITA ERA UMA CRIANÇA FELIZ, AMADA E CHEIA DE IMAGINAÇÃO COMO QUALQUER OUTRA.
LOC	UM DIA, ENQUANTO ESTAVAM APENAS RITA, CHESA, BALÚ E CARÚ EM CASA, RITA SOFREU UM ASSÉDIO DE UM

	TÉCNICO DA SINGER QUE HAVIA IDO CONSERTAR A MÁQUINA DE COSTURA DE CHESA.
LOC	A PARTIR DESSE MOMENTO, A FORMA COM QUE AS FIGURAS MATERNAS DE RITA A ENXERGAVAM MUDOU.
LOC	ELAS PASSARAM A PROTEGER RITA DE TUDO E DE TODOS, E ATÉ MESMO RELEVANDO AS TRAVESSURAS E MALCRIAÇÕES DA GAROTA, SE VALENDO DA DESCULPA DE QUE ELA ERA A CAÇULA E PRECISAVA SER PROTEGIDA.
TEC	SOBE BG MÚSICA TRISTE
LOC	A JORNADA DA HEROÍNA SEMPRE COMEÇA COM A RUPTURA ENTRE A MULHER E OS VALORES FEMININOS.
LOC	POR SE TRATAR DE UMA JORNADA DE CRESCIMENTO INTERNO, ELA TEM MUITOS MOMENTOS DOLOROSOS.
LOC	ESSA PRIMEIRA ETAPA PODE ACONTECER DE DIFERENTES MODOS. SEJA POR UM CONFLITO ENTRE MÃE E FILHA, AUSÊNCIA DESSA FIGURA MATERNA OU ATÉ MESMO REPÚDIO A SUBMISSÃO DA MÃE EM RELAÇÃO AO PAI.
LOC	INFELIZMENTE NO CASO DE RITA, NOSSA JORNADA TEM O SEU INÍCIO DEPOIS DE UM FATO TÃO CONDENÁVEL QUANTO ESSE.

LOC	O PRIMO DE CHARLES COSTUMAVA TRAZER UMA MALA CHEIA DE ROUPAS QUE SEUS FILHOS NÃO USAVAM MAIS PARA COMPARTILHAR COM AS CRIANÇAS.
LOC	MARY E VIRGÍNIA FICAVAM COM AS ROUPAS DAS PRIMAS MENINAS ENQUANTO RITA SEMPRE GANHAVA AS ROUPAS DO PRIMO, RENDENDO DE MARY O APELIDO DE RITO.
LOC	UM POUQUINHO MAIS VELHA, RITA COMEÇOU A SE INTERESSAR PELA RELIGIÃO CATÓLICA. ENTRETANTO, SEU INTERESSE FOI SE ESVAINDO QUANDO DESCOBRIU QUE NÃO PODERIA SE TORNAR PADRE.
LOC	ALÉM DISSO, NAS VÉSPERAS DA SUA PRIMEIRA COMUNHÃO UMA VIZINHA MAL INTENCIONADA CONTOU A CHESA QUE CORTAR O CABELO TRAZIA FORÇA PARA AS CRIANÇAS. A CHESA DETERMINADA A TRAZER FORÇAS PARA RITINHA CORTOU AS SUAS MADEIXAS.
LOC	A QUESTÃO É QUE RITA AMAVA SEU CABELO. ENTÃO ESSE FOI O GOLPE FINAL PARA QUE RITA SE IDENTIFICASSE CADA VEZ MAIS COM VALORES MASCULINOS, JÁ QUE HAVIA SIDO PRIVADA DE VALORES QUE ERAM CONSIDERADOS FEMININOS NA ÉPOCA E ERAM SIGNIFICATIVOS PARA ELA, COMO AS

	ROUPAS, O CABELO LONGO, E MESMO QUE ELA NÃO COMPREENDESSE A DIMENSÃO DO OCORRIDO TER SUA VIRGINDADE VIOLADA DE MANEIRA TÃO VIOLENTA.
LOC	JUNTANDO ESSES FATOS, OBSERVAMOS AS DUAS PRIMEIRAS ETAPAS DA JORNADA DA HEROÍNA DE RITA.
LOC	A PARTIR DO AFASTAMENTO COM O FEMININO NOSSA HEROÍNA COMEÇOU A SE IDENTIFICAR CADA VEZ MAIS COM VALORES DO UNIVERSO MASCULINO QUE SÃO IMPOSTOS PARA NOSSA SOCIEDADE.
TEC	SOBE BG MÚSICA AMBIENTE
LOC	A RITA SEMPRE FOI APAIXONADA POR MÚSICA. SUA ADOLESCÊNCIA FOI MARCADA POR DIVERSAS APRESENTAÇÕES MUSICAIS.
LOC	SUA PAIXÃO PELOS BEATLES FOI A MOTIVAÇÃO PARA CRIAR UMA BANDA COM OUTRAS TRÊS MENINAS, AS TEENAGE SINGERS.
LOC	FOI DURANTE AS APRESENTAÇÕES DAS TEENAGE SINGERS QUE RITA CONHECEU OS MENINOS DA BANDINHA RIVAL CHAMADA THE WOODEN FACES.
LOC	COM AS IDAS E VINDAS DE INTEGRANTES DAS DUAS BANDAS ACABARAM

	SOBRANDO SOMENTE RITA E OS IRMÃOS SÉRGIO E ARNALDO DIAS BAPTISTA.
LOC	É ATRAVÉS DA AMIZADE E POSTERIORMENTE UM BREVE ROMANCE ENTRE RITA E ARNALDO QUE SE TRADUZ A SEGUNDA FASE DA JORNADA. A IDENTIFICAÇÃO COM O MASCULINO, QUE VINHA ACONTECENDO JÁ HÁ ALGUM TEMPO PARA RITA TEM COMO SEU EMBLEMA ARNALDO.
LOC	É NESSE MOMENTO DA JORNADA QUE A HEROÍNA ENCONTRA UM PARÂMETRO PARA SEGUIR EM TERMOS DE VALORES TIDOS COMO MASCULINOS, COMO A FORÇA, A INTELIGÊNCIA E O SUCESSO.
LOC	O TRIO QUE NESSA ÉPOCA ERA AUTODENOMINADO DE "OS BRUXOS", PASSOU A SER CONVIDADO PARA TOCAR NO TEATRO DA RECORD PARTICIPANDO DE ALGUNS PROGRAMAS.
LOC	DEPOIS DE UMA APRESENTAÇÃO FRUSTRADA DO TRIO, VEIO UM CONVITE DO PRÍNCIPE DA JOVEM GUARDA, RONNIE VON.
LOC	DURANTE UM JANTAR COM O TRIO RONNIE MOSTRA UM LIVRO QUE ESTAVA LENDO CHAMADO "O IMPÉRIO DOS MUTANTES" E SUGERE UMA MUDANÇA DE NOME, PORQUE SEGUNDO ELE OS BRUXOS NÃO ERA MUITO BOM.

LOC	E ASSIM EM 1966, OS MUTANTES PASSARAM A FAZER PARTE DO ELENCO FIXO DO PROGRAMA DE RONNIE.
LOC	EM 1967, DEPOIS DE UM CONVITE DO MAESTRO CHIQUINHO DE MORAES, OS MUTANTES FORAM FORTALECER OS VOCAIS DE UMA GRAVAÇÃO DA MÚSICA “BOM DIA” NA VOZ DE NANA CAYMMI E COMPOSIÇÃO DE GILBERTO GIL QUE IRIA CONCORRER NO FESTIVAL DA RECORD NAQUELE ANO.
LOC	FOI NESSA GRAVAÇÃO EM QUE GIL IMPRESSIONADO COM OS INSTRUMENTOS CASEIROS DOS MUTANTES, OS CONVIDA PARA GRAVAR E COMPETIR NO FESTIVAL COM ELE.
LOC	A APRESENTAÇÃO DE “DOMINGO NO PARQUE” FOI UMA CONFUSÃO POR PARTE DA PLATÉIA. OBJETOS ERAM ATIRADOS NO PALCO E UMA BATALHA INDECISA DE VAIAS E VIBRAÇÕES ERA TRAVADA NAS CADEIRAS DO TEATRO DA RECORD.
LOC	DE QUALQUER FORMA, ESSA APRESENTAÇÃO MUDOU A TRAJETÓRIA DO TRIO.
LOC	ESSA REAÇÃO DA PLATÉIA ERA UM ACONTECIMENTO CONSTANTE NOS FESTIVAIS DE MÚSICA DA ÉPOCA, TÃO

	CONSTANTE QUANTO A PRESENÇA DE MILITARES.
LOC	E COM ESSE FATO DA HISTÓRIA A GENTE CONHECE A ESTRADA DE PROVAÇÕES QUE RITA VIRIA A PERCORRER DURANTE SUA VIDA INTEIRA.
LOC	OS OGROS E DRAGÕES DE RITA SE PARECIAM COM OS DE CHER EM ALGUNS ASPECTOS. SER MULHER NA INDÚSTRIA MUSICAL EM 1960 ERA ROCK N' ROLL POR SI SÓ, AGORA SE SOMARMOS TUDO ISSO COM UMA DITADURA MILITAR O RESULTADO É UMA FESTA COMPLETA DO PATRIARCADO E CENSURA.
LOC	É NESSE CLIMA TENSO QUE CHEGAMOS NA TERCEIRA ETAPA DA JORNADA.
LOC	DEPOIS DESSA APRESENTAÇÃO AO LADO DE GIL, OPORTUNIDADES COMEÇARAM A APARECER AOS MONTES PARA OS MUTANTES. UM CONVITE PARA PRODUZIR SEU PRIMEIRO LP RENDEU UM PRESENTE DE GIL E CAETANO: A MÚSICA PANIS ET CIRCENSES. RENDEU TAMBÉM UM CONVITE PARA FAZER UMA PONTA NO FILME AS AMOROSAS DE WALTER HUGO KHOURI.
LOC	EM 1968, OS MUTANTES SE INSCREVERAM NO FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO PARA UMA APRESENTAÇÃO SOLO E TAMBÉM

	ACOMPANHAR CAETANO NA APRESENTAÇÃO DA MÚSICA “É PROIBIDO PROIBIR”.
LOC	A APRESENTAÇÃO SOLO DOS MUTANTES CORREU BEM, COM ALGUNS APLAUSOS E SEM INTERCORRÊNCIAS. DURANTE A COLABORAÇÃO COM CAETANO, A CENA DE VAIAS E OBJETOS ARREMESSADOS AO PALCO SE REPETIU, E CAETANO FAZ UM DISCURSO QUE IMORTALIZOU A FRASE:
TEC	ÁUDIO FESTIVAL
LOC	CAETANO FOI DESCLASSIFICADO, MAS OS MUTANTES SEGUIRAM PARA A PRÓXIMA ETAPA DO FESTIVAL NO RIO DE JANEIRO E DESSA VEZ FORAM MUITO APLAUDIDOS E SE CLASSIFICARAM PARA A ETAPA FINAL.
LOC	NO PLACAR OFICIAL DO FIC, OS MUTANTES ACABARAM FICANDO EM SÉTIMO LUGAR, MAS A SENSAÇÃO ERA DE PRIMEIRO COLOCADO. QUANDO VOLTARAM PARA SÃO PAULO RECEBERAM UM CONVITE DA SHELL E OS MUTANTES VIRARAM GAROTOS PROPAGANDA DA GRANDE MARCA.
LOC	É ATRAVÉS DESSE MOMENTO DA HISTÓRIA DE RITA E OS MUTANTES EM QUE CHEGAMOS NA QUARTA ETAPA DE SUA JORNADA. O APOGEU DE SEU

	<p>SUCESSO ESTAVA CADA VEZ MAIS CLARO. COM DIVERSOS CONVITES APARECENDO DE TODOS OS LADOS, ENVOLVENDO DESDE PEÇAS DE TEATRO ATÉ APRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS.</p>
LOC	<p>OS MUTANTES SE TORNARAM FIGURINHA CARIMBADA NO CENÁRIO CULTURAL BRASILEIRO. A AMIZADE ENTRE OS INTEGRANTES DA BANDA ERA ANTIGA E TAMBÉM O HÁBITO DE DEIXAR RITA DE LADO QUANDO CHEGAVA A HORA DE TOMAR ALGUMAS DECISÕES E O IRMÃO MAIS VELHO, CLÁUDIO DIAS BAPTISTA, ENTRAVA EM JOGO.</p>
LOC	<p>FOI EM UM DESSES MOMENTOS, EM 1972, QUE RITA FOI INFORMADA QUE ELA ESTAVA FORA DA BANDA, UMA VEZ QUE ELES QUERIAM SEGUIR COM UM ESTILO MUSICAL DIFERENTE E SEGUNDO OS IRMÃOS, ELA NÃO TINHA CALIBRE INSTRUMENTAL O SUFICIENTE PARA ACOMPANHAR.</p>
LOC	<p>FOI DEPOIS DO SEU AFASTAMENTO DA BANDA QUE RITA ENCONTRA A ARIDEZ ESPIRITUAL ENQUANTO HEROÍNA. UMA VEZ QUE SEU MUNDO COMUM HAVIA SIDO COMPLETAMENTE ALTERADO ELA PRECISAVA ENTRAR EM CONTATO COM OS ASPECTOS DE SUA PERSONALIDADE E INICIA O PROCESSO DE SE RECONECTAR CONSIGO MESMA,</p>

	ENTRANDO ASSIM NA QUINTA ETAPA DE SUA JORNADA.
LOC	ALGUM TEMPO DEPOIS DO FIM DOS MUTANTES, RITA DECIDE COMEÇAR UMA OUTRA BANDA COM CINCO MÚSICOS FORMANDO ASSIM OS TUTTI & FRUTTI.
LOC	O CLIMA ENTRE OS INTEGRANTES DA BANDA NÃO ERA DOS MELHORES E ACONTECERAM MUITOS CONFLITOS E INTRIGAS POR DEBAIXO DOS PANOS, PRINCIPALMENTE COM A EMPRESÁRIA, "A GOVERNANTA".
LOC	FOI NA ÉPOCA DOS TUTTI & FRUTTIS QUE RITA FOI PRESA. A PEDIDO DA MÃE DE UM GAROTO MORTO EM UM DE SEUS SHOWS ALGUNS ANOS ANTES, DEPÔS CONTRA UM POLICIAL. E ASSIM, RITA SE TORNOU ALVO DIRETO DA POLÍCIA PAULISTA.
LOC	APARECERAM TRÊS DELES NA SUA PORTA EM UMA MADRUGADA. ENTRAM EM SUA CASA EM BUSCA DO "QUILO DE ERVA QUE A RITA LEE GUARDAVA". DEPOIS DE ELA EXPLICAR QUE NÃO TINHA ERVA NENHUMA OU QUALQUER OUTRA COISA NA CASA PORQUE ELA ESTAVA GRÁVIDA, OS POLICIAIS PLANTARAM PROVAS E A LEVARAM PARA O DEIC E DEPOIS PARA O HIPÓDROMO FEMININO ONDE FICOU DETIDA POR UM MÊS.

LOC	ENQUANTO RITA ESTAVA DETIDA ROBERTO DE CARVALHO, O AMOR DA VIDA DE RITA LEE, DESCOBRIU QUE A EMPRESÁRIA DA BANDA HAVIA ENGANADO RITA MUITAS VEZES E DE FORMAS DIFERENTES. COM ISSO, ROBERTO ASSUMIU A LIDERANÇA DA BANDA E TAMBÉM A PRODUÇÃO DAS MÚSICAS.
LOC	O AUGE DOS CONFLITOS NA BANDA FOI QUANDO ELES DESCOBRIRAM QUE LUÍS SÉRGIO, O RATO, HAVIA REGISTRADO SOZINHO O NOME TUTTI & FRUTTI. ENTÃO, ELES TERMINARAM A TURNÊ BABILÔNIA SOB O NOME DE CÃES E GATOS.
LOC	RITA E ROBERTO SEGUIRAM EM FRENTE COM A COMPOSIÇÃO DE DISCOS E MÚSICAS E MARCANDO O CENÁRIO MUSICAL BRASILEIRO DA DÉCADA DE 70.
LOC	CHEGANDO NA DÉCADA DE 80 AS COISAS COMEÇAM A FICAR TURBULENTAS. DEPOIS DE PERDER DIVERSOS AMIGOS E FAMILIARES AO LONGO DO TEMPO, RECEBER A NOTÍCIA DE QUE SEU PAI ESTAVA MAL FOI O QUE BASTOU PARA RITA CHEGAR NO SEU LIMITE.

LOC	DEPOIS QUE ELA TEVE ALGUNS APAGÕES NO PALCO RITA FOI INTERNADA PARA SE CURAR E CONTROLAR SEU VÍCIO EM DROGAS. ELA SAIU DA INTERNAÇÃO DUAS SEMANAS DEPOIS QUE SEU PAI FALECEU.
LOC	APESAR DE RITA PARECER BEM DEPOIS DA REHAB, ESSA NÃO FOI A ÚLTIMA VEZ QUE ELA SERIA INTERNADA POR CAUSA DOS SEUS VÍCIOS.
LOC	EM 95, RITA PRECISOU SER INTERNADA ÀS PRESSAS DEPOIS DE UMA MISTURA NADA SEGURA DE ÁLCOOL COM REMÉDIOS, MAS ISSO TAMBÉM NÃO O SUFICIENTE PARA PARAR A CANTORA.
LOC	FOI PRECISO ALGO REALMENTE ASSUSTADOR PARA PARAR RITA. DEPOIS DE MAIS UMA COMBINAÇÃO PERIGOSA DE ÁLCOOL COM REMÉDIOS, ELA CAI DA VARANDA DE SUA CASA FRATURANDO SEU MAXILAR.
LOC	É COM UMA QUEDA LITERAL QUE A GENTE CONHECE COMO RITA CHEGOU NA SEXTA ETAPA DA JORNADA DA HEROÍNA. O MOMENTO DE DESCIDA PARA A DEUSA É SEMPRE SEGUIDO DE UM MOMENTO DE DOR PARA A HEROÍNA, SEJA ELA QUAL FOR. É UM MOMENTO QUE A FAZ OLHAR PARA SI MESMA COM CLAREZA E ENTENDER O QUE PRECISA

	<p>SER CONSERTADO, E TIRAR FORÇAS DAQUILO PARA SEGUIR A JORNADA. NO CASO DE RITA, A FRATURA FOI TÃO SEVERA QUE LHE DISSERAM QUE CANTAR DEPOIS DISSO SERIA UM MILAGRE. E COM ISSO, DECIDIU FAZER ELA MESMA ESSE MILAGRE.</p>
<p>LOC</p>	<p>DEPOIS DA QUEDA, RITA DECIDIU TOMAR UM RITMO MAIS LEVE EM SUA VIDA. COMPÔS MAIS DISCOS E MÚSICAS QUE ENRIQUECERAM SEU LEGADO NA MÚSICA BRASILEIRA. GANHOU DIVERSOS PRÊMIOS E HOMENAGENS DE SEUS AMIGOS. E PARA FECHAR COM CHAVE DE OURO SUA CARREIRA NOS PALCOS, ELA FEZ SUA ÚLTIMA MEGA TURNÊ EM 2012.</p>
<p>LOC</p>	<p>APROVEITANDO O CLIMA DE FINAL FELIZ, NÓS CHEGAMOS NA ÚLTIMA ETAPA DA NOSSA JORNADA. PODEMOS CONSIDERAR QUE SUA AUTOBIOGRAFIA É UM GRANDE EMBLEMA DA FASE FINAL DE SUA CAMINHADA COMO HEROÍNA, PORQUE CONVENHAMOS, NÃO EXISTE NADA MAIS ROCK N' ROLL DO QUE OLHAR PARA SI MESMA E ASSUMIR TODOS OS ASPECTOS BONS E RUINS DE SUA HISTÓRIA. E ESSE FATO TRADUZ PERFEITAMENTE O OBJETIVO FINAL DA JORNADA DA HEROÍNA, QUE É NADA MAIS DO QUE RECONHECER TODAS AS FORÇAS QUE NÓS TEMOS TANTO</p>

	FEMININAS QUANTO MASCULINAS E USÁ-LAS PARA NOS FORTALECER.
LOC	CASO VOCÊ ESTEJA SE PERGUNTANDO ONDE FORAM PARAR AS ETAPAS SETE, OITO E NOVE É O MOMENTO PERFEITO PARA DIZER QUE A JORNADA DE RITA É UM ÓTIMO EXEMPLO DE QUE NEM SEMPRE AS FASES SÃO BEM DELIMITADAS OU ATÉ MESMO EXISTEM. NO CASO DE RITA, ELA SEMPRE SOUBE MESCLAR AS FORÇAS FEMININAS E MASCULINAS QUE ELA ADQUIRIU AO LONGO DE SUA VIDA. PORTANTO, ESSAS ETAPAS ESTÃO PRESENTES EM TODOS OS MOMENTOS DA SUA HISTÓRIA.
TEC	SOBE BG
LOC	COMPLETAMOS AQUI MAIS UMA JORNADA. OBRIGADA POR TER NOS ACOMPANHADO NOVAMENTE. EU SOU... E NOS VEMOS EM BREVE EM MAIS UM EPISÓDIO DE PROCURAM-SE HEROÍNAS.
LOC	ESSE PODCAST FOI DIRIGIDO E EDITADO POR JÚLIA CHIAVEGATTO. COM VOZ DE BERE CHIAVEGATO. COM A ORIENTAÇÃO DO MESTRE GUSTAVO BURLA, ESSE PODCAST É UM PROJETO EXPERIMENTAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA DO UNIACADEMIA.

LOC	AS MÚSICAS PRESENTES NESSE PODCAST SÃO PROPRIEDADE INTELECTUAL DE RITA LEE.
LOC	AS INFORMAÇÕES QUE CONSTAM NESSE EPISÓDIO FORAM RETIRADAS DOS LIVROS: RITA LEE, UMA AUTOBIOGRAFIA ESCRITO POR RITA LEE PUBLICADO EM 2016 PELA EDITORA O GLOBO E THE HEROINE'S JOURNEY ESCRITO POR MAUREEN MURDOCK, PUBLICADO EM 2020 PELA EDITORA SHAMBHALA.

APÊNDICE C - Roteiro Podcast 03: Lady Gaga, A Mãe De Todos Monstros

TEC	SOBE BG 3" MÚSICA ANIMADA
LOC	SEJA BEM-VINDO AO PODCAST PROCURAM-SE HEROÍNAS. A PARTIR DE AGORA VOCÊ VAI ACOMPANHAR A PESQUISA SOBRE COMO A CARREIRA DE TRÊS ÍCONES DA MÚSICA NACIONAL E INTERNACIONAL SE RELACIONAM COM A JORNADA DA HEROÍNA DE MAUREEN MURDOCK.
LOC	EU SOU SARAH KIFFER, E HOJE EU VOU NARRAR O PODCAST QUE FAZ PARTE DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA DO UNIACADEMIA.

LOC	ESCOLHA UM LUGAR CONFORTÁVEL E VEM CONHECER COMIGO A HISTÓRIA DE UMA HEROÍNA DA MÚSICA.
TEC	DESCE BG 3” MÚSICA ANIMADA
TEC	VINHETA PROCURAM-SE HEROÍNAS
LOC	CASO VOCÊ NÃO ESTEJA FAMILIARIZADO COM MODELO DE JORNADA DA HEROÍNA AQUI VAI UMA BREVE EXPLICAÇÃO.
TEC	SOBE BG 3” MÚSICA ANIMADA
LOC	A JORNADA DA HEROÍNA É UM MODELO NARRATIVO QUE FOI CONCEITUADO NA DÉCADA DE 90, PELA PSICOTERAPEUTA MAUREEN MURDOCK.
LOC	A PARTIR DESSA JORNADA, NOSSA HEROÍNA PASSA POR DEZ PRINCIPAIS ETAPAS, ATRAVÉS DAS QUAIS ELA ADQUIRE HABILIDADES E FERRAMENTAS PARA O SEU CRESCIMENTO INTERNO EM BUSCA DE SUA PRÓPRIA IDENTIDADE.
LOC	O GRANDE DESAFIO DA JORNADA É CONSEGUIR BALANCEAR AS FORÇAS MASCULINAS E FEMININAS QUE EXISTEM DENTRO DESTA HEROÍNA.
LOC	A PARTIR DE AGORA, VOCÊ VAI CONHECER COMIGO A HISTÓRIA DE UMA HEROÍNA DA MÚSICA E AS ETAPAS DE SUA JORNADA.

TEC	DESCE BG 3” MÚSICA ANIMADA
LOC	ESTE PODCAST CONTÉM ASSUNTOS QUE SÃO DELICADOS PARA ALGUMAS AUDIÊNCIAS, COMO ABUSO SEXUAL.
LOC	É RECOMENDADO CAUTELA AO OUVIR.
TEC	SOBE BG MÚSICA MISTÉRIO
LOC	NOSSA HEROÍNA DE HOJE QUEBROU DIVERSOS RECORDES AO LONGO DE SUA CARREIRA E FOI CONSIDERADA PELO GUINNESS BOOK, RECENTEMENTE, COMO A RAINHA DO POP. ALÉM DISSO, ELA COLECIONA PRÊMIOS E INDICAÇÕES EM DIVERSOS ÂMBITOS DA INDÚSTRIA DO ENTRETENIMENTO.
TEC	SOBE BG MÚSICA 01 GAGA
LOC	É ISSO MESMO, HOJE NÓS VAMOS CONHECER A JORNADA DE LADY GAGA.
LOC	FOI EM 1986 QUE VEIO AO MUNDO UMA MENINA DE NOVA YORK FILHA DE DESCENDENTES DE ITALIANOS.
LOC	STEFANI JOANNE ANGELINA GERMANOTTA, MOROU SUA INFÂNCIA E SUA ADOLESCÊNCIA INTEIRAS NO UPPER EAST SIDE (ÂPER ISTE SIDE).
LOC	APESAR DE MORAREM EM UM BAIRRO CONHECIDO POR SER HABITADO POR PESSOAS RICAS, SEMPRE FOI DEIXADO

	CLARO QUE SEUS PAIS, JOE E CYNTHIA GERMANOTTA, PRECISARAM TRABALHAR MUITO PARA GARANTIR O SUSTENTO DA FAMÍLIA.
LOC	COM ISSO, STEFANI PASSAVA A GRANDE PARTE DO DIA SOZINHA COM SUA IRMÃ MAIS NOVA.
LOC	ELA ESTUDOU EM UMA ESCOLA CATÓLICA TRADICIONAL, A SACRED HEART, ONDE COMEÇOU A SOFRER BULLYING POR SER DIFERENTE E EXPANSIVA.
LOC	É A PARTIR DESSE FATO QUE CONHECEMOS O PRIMEIRO ESTÁGIO DA JORNADA DE STEPHANIE.
LOC	SUA RUPTURA COM OS SEUS VALORES FEMININOS SE DEU ATRAVÉS DO BULLYING SOFRIDO.
LOC	COM ISSO, ELA SE TORNOU UMA MENINA TÍMIDA E UM POUCO RETRAÍDA.
LOC	AINDA NA ESCOLA, STEPHANIE PARTICIPAVA DE PEÇAS E MUSICAIS. A ATUAÇÃO ERA SEU OBJETIVO INICIAL E, COM O APOIO E A COMPANHIA DE SUA MÃE ELA FEZ DIVERSOS TESTES PARA A TELEVISÃO, O QUE LHE RENDEU UMA APARIÇÃO RÁPIDA NA SÉRIE SOPRANOS.
LOC	STEFANI SEMPRE FOI APAIXONADA POR MÚSICA. ELA COMEÇOU A APRENDER PIANO AOS QUATRO ANOS E COMPÔS SUA

	PRIMEIRA MÚSICA NO INSTRUMENTO AOS TREZE.
LOC	COM 14 ANOS ELA COMEÇOU A SE APRESENTAR EM CLUBES NOTURNOS COM A SUPERVISÃO DA MÃE.
LOC	POR CONTA DE SEU TALENTO, ELA FOI ACEITA ANTECIPADAMENTE NA TISCH SCHOOL OF ARTS, UMA DAS MELHORES FACULDADES DE ARTES E PERFORMANCES DOS ESTADOS UNIDOS. COM ISSO, ELA FOI MORAR SOZINHA AOS 17 ANOS.
LOC	FOI LÁ QUE ELA APRENDEU MUITAS COISAS SOBRE COMPOSIÇÃO E ATÉ MESMO POLÍTICA. ENTRETANTO, COMO DESDE CRIANÇA ELA JÁ TINHA UMA HABILIDADE PARA APRENDER SOZINHA ELA ACABOU SAINDO DA FACULDADE PARA SE LANÇAR NO MERCADO MUSICAL DEPOIS DE UM ACORDO COM SEUS PAIS, DE QUE ELA VOLTARIA PARA A FACULDADE SE AS COISAS DESSEM ERRADO.
LOC	ASSIM, ELA COMEÇOU A SE APRESENTAR SOZINHA E COM SUA BANDA, A STEFANI GERMANOTTA BAND, NOS BARES DE NOVA YORK COMO O THE BITTER END NO LOWER EAST SIDE.
LOC	EM 2006 ELA LANÇOU UM EP SOLO CHAMADO RED AND BLUE, QUE CHAMOU A

	ATENÇÃO DO EMPRESÁRIO BOB LEONE (QUE TAMBÉM ERA EMPRESÁRIO DE LANA DEL REY).
LOC	ASSIM A STEFANI GERMANOTTA BAND, AGENCIADA POR LEONE, COMEÇOU A GANHAR CERTA RELEVÂNCIA NO CENÁRIO INDIE DE NOVA YORK.
LOC	EM UM EVENTO ARRANJADO POR BOB, STEFANI CHAMOU A ATENÇÃO DE UMA CAÇADORA DE TALENTOS QUE TRABALHAVA COM O PRODUTOR MUSICAL ROB FUSARI.
LOC	SEGUNDO ROB, ELE FOI O RESPONSÁVEL PELA CRIAÇÃO DO NOME LADY GAGA.
LOC	POR CONTA DE SUA PERFORMANCE TEATRAL, FUSARI DIZIA QUE STEFANI PASSAVA UMA ENERGIA PARECIDA COM A DE FREDDIE MERCURY. ENTÃO TODA VEZ QUE ELA CHEGAVA AO ESTÚDIO, ELE COMEÇAVA A CANTAR RADIO GAGA. ATÉ QUE UM DIA, ELE FOI ENVIAR UMA MENSAGEM PARA STEFANI E O CORRETOR ALTEROU RADIO PARA LADY GAGA.
LOC	NESSA ÉPOCA O ESTILO DE GAGA ERA COMPLETAMENTE VOLTADO PARA O ROCK. ENTRETANTO, ROB COMEÇOU A PESQUISAR, E PERCEBEU QUE A ACEITAÇÃO DE MULHERES NO CENÁRIO MUSICAL DO ROCK ERA BASTANTE

	COMPLICADA, E SUGERIU ENTÃO QUE ELES PASSASSEM A VISAR O POP.
LOC	NO INÍCIO, GAGA NEGOU. MAS DEPOIS DE OBSERVAR COMO ALGUNS CANTORES SE PORTAVAM NO CENÁRIO POP ELA ACEITOU TENTAR. SUAS MAIORES REFERÊNCIAS FORAM FREDDIE MERCURY E DAVID BOWIE.
LOC	A SEGUNDA ETAPA DA JORNADA DA HEROÍNA, QUE É A IDENTIFICAÇÃO COM O MASCULINO, TEM COMO SÍMBOLO O ENCONTRO COM ALGUMA FIGURA MASCULINA QUE POSSIBILITA A ENTRADA DA HEROÍNA EM ESPAÇOS TIDOS COMO MASCULINOS.
LOC	NO CASO DE STEFANI, O PRODUTOR ROB FUSARI FOI A PERSONIFICAÇÃO DESSA ETAPA, UMA VEZ QUE ABRIU AS PORTAS DA INDÚSTRIA PARA ELA.
LOC	COM O ESTILO MUSICAL DE GAGA DEFINIDO, ELA E FUSARI COMEÇARAM A TRABALHAR. E FOI ENTÃO QUE O SINGLE BEAUTIFUL DIRTY RICH FOI CRIADO.
LOC	FOI ESSE SINGLE QUE RENDEU PARA GAGA O SEU PRIMEIRO CONTRATO COM UMA GRAVADORA, A ISLAND DEF JAM, EM SETEMBRO DE 2006.

LOC	NO ENTANTO, O CONTRATO NÃO DUROU MUITO TEMPO E FOI FINALIZADO EM MAIO DE 2007, DEPOIS DE ALGUMAS DEMOS QUE NÃO AGRADARAM A GRAVADORA.
LOC	A TERCEIRA PARTE DA JORNADA CONSISTE NA CAMINHADA DA HEROÍNA PELA ESTRADA DE PROVAÇÕES E O ENCONTRO COM OGROS E DRAGÕES.
LOC	QUANDO COMPARAMOS ESSA ETAPA COM A HISTÓRIA DE LADY GAGA, VEMOS QUE A SUA CAMINHADA EM BUSCA DA FAMA E SEU ENCONTRO COM OS GIGANTES DAS GRAVADORAS SÃO O EMBLEMA DESSE PATAMAR DA JORNADA.
LOC	UMA VEZ QUE A GRAVADORA ESTAVA A TODO TEMPO DIZENDO COMO ELA DEVERIA SE VESTIR, AGIR E CANTAR. E TAMBÉM, REPETIAM COM CERTA FREQUÊNCIA QUE ELA ERA ESTRANHA E NÃO ENCAIXAVA EM UM PADRÃO E PORTANTO NÃO SERIA FAMOSA, AO MESMO TEMPO QUE LHE DIZIAM QUE ELA TINHA ALGO FORTE O BASTANTE PARA MUDAR O MUNDO DA MÚSICA.
LOC	FOI DURANTE O CONTRATO COM A DEF JAM QUE ELA CLAREOU OS CABELOS. HAVIA SIDO UM PEDIDO DA GRAVADORA, POIS ACHAVAM ELA MUITO PARECIDA COM AMY WINEHOUSE E AS PESSOAS PODERIAM SE CONFUNDIR.

LOC	POUCO DEPOIS DE TER SIDO DEDITIDA PELA DEF JAM, LADY GAGA CONHECEU O PRODUTOR RED ONE E LOGO NO PRIMEIRO ENCONTRO OS DOIS COMPUSERAM A FAIXA BOYS BOYS BOYS.
TEC	SOBE MÚSICA 02 LADY GAGA
LOC	FOI DEPOIS DE OUVIR ESSA MÚSICA QUE AKON A CONTRATOU PARA SUA GRAVADORA, A KONVICT MUZIK, QUE ERA FILIADA A GRAVADORA INTERSCOPE.
LOC	EM 2008, LADY GAGA SE MUDOU PARA LOS ANGELES E NA SUA PRIMEIRA SESSÃO DE GRAVAÇÃO COM RED ONE, OS DOIS CRIARAM O SINGLE ICÓNICO JUST DANCE EM APENAS 10 MINUTOS.
LOC	EM SEGUIDA, ELES COMPUSERAM POKER FACE E LOVEGAME. E FOI COM ESSES SINGLES QUE LADY GAGA SE LANÇOU NO MUNDO DA MÚSICA.
TEC	SOBE MÚSICA 03 LADY GAGA
LOC	FOI EM VOLTA DESSES TRÊS SINGLES, ALÉM DA FAIXA PAPARAZZI, QUE O PRIMEIRO ÁLBUM DE ESTÚDIO DE LADY GAGA SERIA CRIADO.
LOC	ENTÃO EM AGOSTO DE 2008, FOI LANÇADO O ÁLBUM QUE MUDARIA A HISTÓRIA DA MÚSICA E PRINCIPALMENTE DE LADY GAGA. O THE FAME.

LOC	NO ANO SEGUINTE ELE FOI RELANÇADO COM OITO MÚSICAS ADICIONAIS. FOI COM ESSE RELANÇAMENTO CHAMADO DE THE FAME MONSTER QUE FOI LANÇADO BAD ROMANCE, ALEJANDRO E A COLABORAÇÃO BOMBÁSTICA ENTRE ELA E BEYONCÉ EM TELEPHONE.
LOC	ATÉ HOJE, O DISCO E O EP DE RELANÇAMENTO SÃO OS MAIS VENDIDOS DA CANTORA.
LOC	FOI A PARTIR DESSE MOMENTO QUE LADY GAGA ALCANÇOU SUA FAMA. E COM ISSO, NÓS CHEGAMOS NA QUARTA ETAPA DA NOSSA JORNADA.
LOC	É AQUI QUE A NOSSA HEROÍNA PERCEBE QUE APESAR DO BULLYING, DAS CRÍTICAS E DA FALTA DE CREDIBILIDADE, ELA CONSEGUIU CHEGAR NO AUGUE DE SEU SUCESSO.
LOC	SUA ASCENSÃO FOI RÁPIDA E SUA PRESENÇA EM PREMIAÇÕES, PARADAS DE SUCESSO E TABLÓIDES, SE TORNOU UMA COISA CONSTANTE.
TEC	SOBE MÚSICA 04 LADY GAGA
LOC	ISSO FICA AINDA MAIS EVIDENTE NO ANO DE 2011 QUANDO ELA LANÇA O ÁLBUM BORN THIS WAY.
LOC	ELA SE TORNOU UM ÍCONE NÃO SÓ DA MÚSICA, COMO DA MODA TAMBÉM.

LOC	ALÉM DISSO, ELA COMEÇOU A MOSTRAR SEU INTERESSE POR QUESTÕES SOCIAIS E POLÍTICAS E TAMBÉM EM 2011 INAUGUROU COM SUA MÃE A BORN THIS WAY FOUNDATION, UM INSTITUTO SEM FINS LUCRATIVOS QUE FOCA EM AJUDAR JOVENS COM SUA SAÚDE MENTAL.
LOC	APESAR DE TER DEIXADO SUA MARCA NA HISTÓRIA DA INDÚSTRIA FONOGRÁFICA, AS VENDAS DOS SEUS DISCOS ESTAVAM VENDO UM DECLÍNIO.
LOC	MESMO RENDENDO VÁRIOS SINGLES FORTES, BORN THIS WAY VENDEU MUITO MENOS DO QUE SEUS ANTECESSORES DE THE FAME.
LOC	E ISSO FICOU AINDA MAIS EVIDENTE EM 2013 QUANDO CHEGAVA AO MERCADO O SEU TERCEIRO ÁLBUM DE ESTÚDIO, O POLÊMICO E CONTROVERSO, ARTPOP.
TEC	SOBE MÚSICA 05 LADY GAGA
LOC	APESAR DE TER ALCANÇADO O PRIMEIRO LUGAR DA BILLBOARD 200 EM 2013 E TER SIDO O ÁLBUM MAIS VENDIDO DAQUELE ANO, OS NÚMEROS DECEPCIONARAM, TANTO GAGA QUANTO A INDÚSTRIA.
LOC	A ESCOLHA DOS SINGLES E DOS CLIPES NÃO AJUDOU EM NADA NO DESEMPENHO DO ÁLBUM.

LOC	O PRIMEIRO SINGLE APPLAUSE FOI ELOGIADO PELA CRÍTICA, MAS NÃO CHAMOU TANTA ATENÇÃO QUANTO SINGLES ANTERIORES DE GAGA.
LOC	JÁ O QUE VIRIA A SER O SEGUNDO, DO WHAT U WANT, TEVE SEU LANÇAMENTO CANCELADO. UMA VEZ QUE IMAGENS VAZADAS DO CLIPE INSINUAVAM UM CONTEÚDO SEXUAL E CRIARAM UM DESCONFORTO NA MÍDIA E AINDA, O CANTOR QUE FAZIA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL NA MÚSICA, O R.KELLY, RESPONDEU UM PROCESSO POR ABUSO DE MENORES.
LOC	A SOLUÇÃO ENCONTRADA FOI LANÇAR O AN ARTPOP FILM, PARA APRESENTAR O SINGLE G.U.Y.
LOC	ENTRETANTO, ESSA ESTRATÉGIA TAMBÉM NÃO AJUDOU A LEVANTAR OS NÚMEROS DO ÁLBUM, UMA VEZ QUE O VÍDEO TINHA 11 MINUTOS DE DURAÇÃO E ISSO NÃO ERA MUITO POPULAR NA ÉPOCA.
LOC	A ERA ARTPOP É O SÍMBOLO DA QUINTA ETAPA DE SUA JORNADA. ESSA FASE, GERALMENTE VEM APÓS AS BÊNÇÃOS ILUSÓRIAS DO SUCESSO.
LOC	DURANTE ESSE ESTÁGIO, ACONTECE ALGO QUE FAZ COM QUE A HEROÍNA

	COMEÇA A PERCEBER QUE HÁ ALGO FALTANDO DENTRO DE SI.
LOC	ESSE TAMBÉM É O MOMENTO EM QUE A HEROÍNA PERCEBE QUE HÁ ALGO DE ERRADO COM O PONTO DE VISTA QUE USA PARA SE OBSERVAR. ENTRETANTO, ELA AINDA NÃO TEM AS FERRAMENTAS NECESSÁRIAS PARA MUDAR ISSO.
LOC	NO CASO DE GAGA, OS NÚMEROS DE ARTPOP MUITO ABAIXO DO ESPERADO E AS CRÍTICAS POR PARTE DA MÍDIA, MARCAM ESSA ETAPA.
LOC	EM 2014, SURPREENDENDO SEUS FÃS, GAGA LANÇA UM ÁLBUM DE JAZZ EM PARCERIA COM TONY BENNETT.
LOC	APESAR DE TER SIDO UM SUCESSO DO PONTO DE VISTA DOS CRÍTICOS MUSICAIS, CHEEK TO CHEEK TEVE VENDAS AINDA MAIS BAIXAS QUE ARTPOP, DEIXANDO AINDA MAIS EVIDENTE QUE A CARREIRA MUSICAL DE GAGA ESTAVA EM DECLÍNIO.
LOC	DOIS ANOS DEPOIS DO LANÇAMENTO DE CHEEK TO CHEEK, JOANNE CHEGA E TAMBÉM DESAPONTA NAS VENDAS.
TEC	SOBE MÚSICA 06 LADY GAGA
LOC	O FATO FOI QUE, GAGA CONFUNDIU SEUS FÃS AO APRESENTAR UM ESTILO MUITO

	DIFERENTE DO QUE ELES ESTAVAM ACOSTUMADOS.
LOC	SEGUNDO ÀS CRÍTICAS RECEBIDAS NO SEU LANÇAMENTO, JOANNE NÃO É UM ÁLBUM RUIM. GAGA APRESENTA NELE, FACES MUSICAIS QUE SEU PÚBLICO NÃO ESPERAVA, MAS QUE SEMPRE FIZERAM PARTE DELA ENQUANTO ARTISTA.
LOC	MESMO VARIANDO ENTRE ROCK, JAZZ E OUTROS ESTILOS MUSICAIS, JOANNE AINDA ERA UM ÁLBUM POP.
LOC	É JUSTAMENTE NESSE ÁLBUM QUE PODEMOS CONHECER E PERCEBER MUITO MAIS DE STEFANI JOANNE DO QUE DE LADY GAGA POR ASSIM DIZER.
LOC	FALANDO SOBRE SUA JORNADA DA HEROÍNA, A ERA JOANNE NOS TRÁS A SEXTA ETAPA DE LADY GAGA.
LOC	QUE CONSISTE NO MOMENTO EM QUE A HEROÍNA PRECISA OLHAR PARA SI MESMA E ENTENDER QUAIS VALORES ELA DEIXOU PARA TRÁS, NO INÍCIO DE SUA JORNADA, ALÉM DE COMEÇAR A LUTAR POR ESSES VALORES NOVAMENTE.
LOC	ISSO FICA AINDA MAIS CLARO QUANDO ANALISAMOS O DOCUMENTÁRIO DE 2017, O GAGA: FIVE FOOT TWO, LANÇADO NA NETFLIX SOB A DIREÇÃO DE CHRIS MOUKARBEL.

LOC	NESSE DOCUMENTÁRIO NÓS CONHECEMOS O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE JOANNE E COM ISSO É POSSÍVEL COMPREENDER CERTOS ACONTECIMENTOS DA CARREIRA DE GAGA.
LOC	ISSO FAZ COM QUE SEJA POSSÍVEL PERCEBER O CANSAÇO DE LADY GAGA. FOI DURANTE A ERA JOANNE TAMBÉM, QUE ELA VEIO A PÚBLICO COMPARTILHAR QUE SOFRIA DE ESTRESSE PÓS TRAUMÁTICO, MAIS TARDE, EM 2019, ELA VOLTARIA A EXPLICAR QUE TERIA SIDO CAUSADO POR UMA SÉRIE DE ABUSOS SEXUAIS SOFRIDOS DE UM PRODUTO MUSICAL NO INÍCIO DE SUA CARREIRA.
LOC	TUDO ISSO SE SOMAVA ÀS CRÍTICAS CONSTANTES QUE ELA VINHA SOFRENDENDO POR PARTE DA MÍDIA E DA CRÍTICA, FAZENDO COM QUE A ERA JOANNE SEJA O EMBLEMA DA NOSSA SEXTA ETAPA.
LOC	EM 2018, LADY GAGA ESTRELOU SEU PRIMEIRO LONGA EM HOLLYWOOD.
LOC	EM NASCE UMA ESTRELA, QUE É UMA ADAPTAÇÃO DO FILME DE 1954 DE MESMO NOME, GAGA INTERPRETA ALLY, UMA ASPIRANTE A CANTORA QUE É DESCOBERTA POR UM CANTOR DE COUNTRY FAMOSO, INTERPRETADO POR BRADLEY COOPER.

LOC	LADY GAGA TAMBÉM FOI RESPONSÁVEL PELA PARTE DA TRILHA SONORA DO FILME. AS CANÇÕES ORIGINAIS DA TRAMA, FORAM RESPONSÁVEIS POR COLOCAR O NOME DE LADY GAGA DE VOLTA NA LISTA DE FAVORITOS DA CRÍTICA E DOS MAIS VENDIDOS.
TEC	SOBE MÚSICA 07 LADY GAGA
LOC	A CANÇÃO ORIGINAL SHALLOW, RENDEU PARA GAGA E O PRODUTOR MARK RONSON 32 PRÊMIOS QUEBRANDO RECORDS. SEGUNDO A REVISTA BILLBOARD, SHALLOW É A FAIXA MAIS PREMIADA DA HISTÓRIA.
LOC	DENTRE ESSES 32 PRÊMIOS, ESTÃO UM OSCAR DE MELHOR CANÇÃO ORIGINAL, QUATRO GRAMMYS, UM GLOBO DE OURO E UM BAFTA. ALÉM DO PRIMEIRO LUGAR EM 20 PARADAS DE SUCESSO PELO MUNDO.
LOC	LONGE DE SER UMA PRODUÇÃO RASA, É COM SHALLOW QUE CHEGAMOS EM DUAS ETAPAS SIMULTANEAMENTE PARA GAGA.
LOC	MESMO QUE AINDA ESTIVESSE LUTANDO COM SEUS TRAUMAS, ELA TOMOU O CONTROLE DE SUA NARRATIVA E CRIOU FORÇAS PARA CONTINUAR SUA JORNADA.
LOC	AS ETAPAS SETE E OITO DA JORNADA DA HEROÍNA CONSISTEM NA RECONEXÃO COM O FEMININO, ONDE NOSSA HEROÍNA

	SE ENCONTRA COM SEUS VALORES FEMININOS ROMPIDOS NO INÍCIO DA JORNADA. E NA CURA DO MASCULINO FERIDO, QUE É O PASSO QUE ELA COMPREENDE QUE AS FORÇAS MASCULINAS FORAM NECESSÁRIAS PARA O SEU CRESCIMENTO INTERNO.
LOC	QUANDO FALAMOS SOBRE GAGA, O SUCESSO EM DOIS CENÁRIOS DO ENTRETENIMENTO, QUE ELA PASSOU SUA VIDA INTEIRA BUSCANDO, TRADUZ ESSES DOIS PASSOS DA JORNADA.
LOC	O NOSSO FINAL DA JORNADA CHEGA ATRAVÉS DA ERA CHROMATICA DE LADY GAGA.
LOC	NO SEU SEXTO ÁLBUM DE ESTÚDIO, GAGA VOLTA ÀS SUAS RAÍZES DO POP AO MESMO TEMPO TRAZENDO UM AR ORIGINAL PARA SUAS MÚSICAS.
TEC	SOBE MÚSICA 08 LADY GAGA
LOC	COM A VIBE ULTRA COLORIDA DE CHROMATICA, ELA NOS CONVIDA A DANÇAR AO SOM DE STUPID LOVE E RAIN ON ME, E TRÁS UMA LETRA MUITO PESSOAL COM UM RITMO SUPER DANÇANTE EM 911.
LOC	COM CHROMATICA, TEMOS O DESFECHO DA NOSSA JORNADA DA HEROÍNA, COM UMA LADY GAGA DE VOLTA A SUA ORIGEM

	DO POP, MAS MUITO MAIS CONFORTÁVEL DENTRO DESSE CENÁRIO.
LOC	SEJA STEFANI, JOANNE, GAGA, OU UMA MISTURA DAS TRÊS PERSONAS, ELA SE TORNOU UMA PERSONALIDADE MARCANTE NA MÚSICA E DEMONSTROU QUE SABE SE REINVENTAR. E PRINCIPALMENTE, MOSTROU QUE CONSEGUE ESCREVER A PRÓPRIO PUNHO A SUA HISTÓRIA.
TEC	SOBE BG
LOC	É COM A JORNADA COMPLETA DE LADY GAGA QUE ME DESPEÇO DE VOCÊS.
LOC	NOS VEMOS EM BREVE PARA MAIS UMA JORNADA, ATÉ LOGO!
LOC	ESSE PODCAST FOI DIRIGIDO E EDITADO POR JÚLIA CHIAVEGATTO.
LOC	COM ROTEIRO DE JÚLIA CHIAVEGATTO.
LOC	NA VOZ DE SARAH KIFFER.
LOC	COM A ORIENTAÇÃO DO MESTRE GUSTAVO BURLA, ESSE PODCAST É UM PROJETO PRÁTICO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA DO UNIACADEMIA.
LOC	AS INFORMAÇÕES QUE CONSTAM NESTE PODCAST FORAM RETIRADAS DOS SITES, OMELETE, HOLLYWOOD FOREVER TV,

	ADOROCINEMA, TRACK LIST E CHART MASTERS. E TAMBÉM DO DOCUMENTÁRIO GAGA: FIVE FOOT TWO, DE CHRIS MOUKARBEL DISPONÍVEL NA NETFLIX.
--	--